



INSTITUTO
SUPERIOR DE
AGRONOMIA
Universidade de Lisboa

Relatório de Gestão

Instituto Superior de Agronomia



U
LISBOA

2015

Índice

1.	Avaliação das ações previstas no Plano de Atividades de 2015	6
2.	Análise Económica e Financeira	7
2.1	Estrutura do Balanço	8
2.1.1	Dívidas a Terceiros	9
2.1.2	Dívidas Operacionais	9
2.1.3	Dívidas ao Estado de Curto Prazo	9
3.	Investimentos e evolução do Imobilizado	10
3.1	Imobilizações Corpóreas	10
3.1.1	Terrenos e Recursos Naturais	10
3.1.2	Edifícios e outras construções	11
3.1.3	Equipamento e Material Básico	13
3.1.4	Equipamento de Transporte	14
3.1.5	Material Administrativo	14
3.1.6	Outras Imobilizações Corpóreas	15
3.1.7	Imobilizações em curso	15
4.	Indicadores de Gestão	17
5.	Demonstração de Resultados	17
6.	Estrutura de Proveitos	18
6.1	Proveitos Operacionais e Financeiros	19
6.1.1	Propinas e Taxas	19
6.1.1.1	Formação Continua	19
6.1.2	Prestações de Serviços	20
6.1.2.1	Realização de Estudos, Pareceres e Consultadoria	20
6.1.2.2	Ações de Formação	20
6.1.2.3	Realização de Análises Laboratoriais	20
6.1.2.4	Acessos à Tapada e Jardim Botânico	21
6.1.3	Proveitos Suplementares	21
6.1.3.1	Não Especificados	21
6.1.3.2	Outros Proveitos Suplementares	21
6.1.4	Transferências e subsídios correntes obtidos	21
6.1.4.1	Transferências Correntes do Tesouro	22
6.1.4.2	Outras transferências correntes	22
6.5	Proveitos e Ganhos Extraordinários	24
6.5.1	Correções relativas a exercícios anteriores	24
6.5.2	Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	24
6.5.2.1	Transferências de Capital Obtidas	24

6.5.2.2	Outros Proveitos Extraordinários não especificados	25
7.	Estrutura de Custos	26
7.1.1	Fornecimentos e Serviços Externos	28
7.1.1.1	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido (62215)	30
7.1.1.2	Material de Escritório (62217)	30
7.1.1.3	Rendas e Alugueres (62219)	30
7.1.1.4	Deslocações e Estadas (62227)	31
7.1.1.5	Conservação e Reparação (62232)	31
7.1.1.6	Honorários (62229)	31
7.1.1.7	Trabalhos Especializados (62236)	32
7.1.1.8	Outros Fornecimentos e Serviços (62298)	32
7.1.2	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	32
7.1.2.1	Transferências Correntes Concedidas	32
7.1.2.2	Outras transferências correntes concedidas	33
7.1.3	Custos com Pessoal	34
7.1.3.1	Pessoal a Contrato a Termo Certo (64212)	36
7.1.4	Outros Custos e Perdas Operacionais	36
7.1.4.1	Quotizações	36
7.1.4.2	Despesas com Propriedade Industrial e licenciamento	36
7.1.5	Custos e Perdas Financeiros (conta 68)	37
7.1.6	Custos e Perdas Extraordinários	37
7.1.6.1	Transferências de capital concedidas	37
7.1.6.2	Aumentos de amortizações e provisões	37
8.	Receitas e Despesas – Execução Orçamental (Conta Gerência 2015).....	38
8.1.	Orçamento de Estado (OE)	40
9.	Anexos	42
9.1	Balanço	42
9.2	Demonstração Resultados	44
10.	Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados.....	46

Índice de Quadros

Quadro 1 - Componentes do Balanço	8
Quadro 2 - Dívida para com terceiros	9
Quadro 3 - Dívidas Operacionais	9
Quadro 4 - Composição do conjunto do imobilizado líquido do ISA.....	10
Quadro 5 - Decomposição rubrica Terrenos e Recursos Naturais	10
Quadro 6 - Composição da conta Edifícios e outras Construções	12
Quadro 7 - Equipamento Básico – Adições e Abates	13
Quadro 8 - Equipamento Básico por atividades – Adições	13
Quadro 9 - Equipamento Administrativo – Adições e Abates	14
Quadro 10 - Equipamento Administrativo por atividades.....	14
Quadro 11 - Outras Imobilizações Corpóreas por atividades.....	15
Quadro 12 – Imobilizações em curso por atividades	15
Quadro 13 - Imobilizações em Curso	16
Quadro 14 - Indicadores de Gestão	17
Quadro 15 - Resumo da Demonstração de Resultados.....	17
Quadro 16 – Estrutura de Proveitos	18
Quadro 17 - Autofinanciamento para o ensino.....	18
Quadro 18 - Propinas e Taxas	19
Quadro 19 - Prestações de Serviços	20
Quadro 20 - Proveitos Suplementares	21
Quadro 21 - Transferências e Subsídios Correntes Obtidos.....	22
Quadro 22 - Outras Transferências Correntes	22
Quadro 23 - Outras Transferências Correntes	23
Quadro 24 - Outras Transferências de capital.....	24
Quadro 25 - Proveitos Extraordinários (Donativos)	25
Quadro 26 - Estrutura dos Custos do exercício.....	26
Quadro 27 - Fornecimentos e serviços externos	28
Quadro 28 – Custos de Estrutura	29
Quadro 29 – Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	30
Quadro 30 - Material de Escritório	30
Quadro 31 - Rendas e Alugueres	30
Quadro 32 – Deslocações e estadas	31
Quadro 33 - Conservação e Reparação	31
Quadro 34 - Outros Fornecimentos e Serviços.....	32
Quadro 35 - Transferências Concedidas e Prestações Sociais	32
Quadro 36 - Outras transferências correntes por atividades.....	33
Quadro 37 - Custos com o Pessoal.....	35
Quadro 38 - Custos com pessoal por atividade.....	35
Quadro 39 - Outros Custos e Perdas Operacionais.....	36
Quadro 40 - Custos e Perdas Extraordinários.....	37
Quadro 41 - Execução Orçamental de Receita (Conta de Gerência 2015)	38
Quadro 42 - Execução Orçamental de Despesa (Conta de Gerência 2015)	39
Quadro 43- Saldo na Posse 2015.....	40
Quadro 44 - Integração de Saldo.....	40
Quadro 45 - Comparação do <i>plafond</i> de orçamento de Estado com custos de pessoal.....	40
Quadro 46 – Imobilizações	49
Quadro 47 – Amortizações	50

Quadro 48 - Participações ISA.....	50
Quadro 49 - Valor das Participações.....	51
Quadro 50 - Clientes de Cobrança Duvidosa.....	51
Quadro 51 - Decomposição da rubrica Estado e Outros Entes Públicos.....	52
Quadro 52 - Provisões de Cobrança Duvidosa.....	52
Quadro 53 - Decomposição da Rubrica Fundo Patrimonial	53
Quadro 54 – Variação dos resultados transitados	53
Quadro 55 - Decomposição do Saldo Inicial da Conta 511 - Patrimônio	54
Quadro 56 - Decomposição do Resultado Líquido do Exercício 2015	54
Quadro 57 - Decomposição da Rubrica Prestações de Serviços, Impostos e Taxas.....	56
Quadro 58 - Resultados Financeiros	57
Quadro 59 - Resultados Extraordinários.....	57
Quadro 60 - Dívidas de Terceiros por Antiguidade.....	59
Quadro 61 - Dívidas a Terceiros.....	60
Quadro 62 - Proveitos Diferidos.....	62
Quadro 63 - Acréscimos de Proveitos.....	63
Quadro 64 - Custos Diferidos.....	64
Quadro 65 - Mapa de Custos Diferidos.....	65
Quadro 66 - Acréscimos de Custos.....	65
Quadro 67 - Despesas de 2014 faturadas em 2015	65
Quadro 68 - Transferências Obtidas.....	66
Quadro 69 – Transferências de Capital Obtidas.....	66
Quadro 70 - Transferências correntes concedidas	67
Quadro 71 – Transferências de capitais concedidas	68

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Proveitos Operacionais e Financeiros de 2015 (ver Nota 35 e Nota 37).....	19
Gráfico 2 - Custos Operacionais e Financeiros de 2015.....	27
Gráfico 3 - Fornecimentos e Serviços Externos de 2015.....	29

I. Avaliação das ações previstas no Plano de Atividades de 2015

O plano de atividades contemplava os seguintes objetivos:

O Plano de Atividades do ISA para 2015 enquadra-se nas linhas estratégicas submetidas ao Conselho de Escola para o quadriénio 2014-2018 e está assente em três pilares fundamentais:

✓ **Ensino:**

Necessidade de travar o decréscimo no número de alunos, o que só será possível se aumentarmos a visibilidade do ISA e melhorarmos substancialmente os conteúdos das unidades curriculares (UCs), e adaptarmos a formação às necessidades dos empregadores ao nível dos primeiro e segundo ciclos e procurando novas soluções que aumentem a empregabilidade tornando-o mais atrativo para os potenciais alunos;

✓ **Ciência:**

As Unidades de Investigação deverão ter capacidade para concorrer a projetos de âmbito europeu no âmbito do Programa Horizonte 2020. Por outro lado, o ISA terá de candidatar-se, juntamente com as empresas da sua área, a projetos que exigem uma forte componente de transferência de tecnologia e inovação. A eventual integração do Instituto de Investigação em Ciências Tropicais (IICT) na Universidade de Lisboa abrirá a possibilidade da expansão da colaboração ao nível da ciência com países de língua portuguesa e reforçará determinantemente a capacidade endógena de investigação na chamada área “tropical”.

✓ **Prestação de serviços e cursos não conducente a grau:**

Tanto no ISA, como através das suas Unidades de Apoio Tecnológico (UATs) dever-se-á aumentar a prestação de serviços. Os constrangimentos à contratação de funcionários estão a destabilizar as UATs, em particular o Laboratório de Estudos Técnicos (LET), sendo necessário encontrar soluções alternativas para agilizar o seu funcionamento. O Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida (LPVVA) conseguiu novos contratos em 2014 que se manterão em 2015. A INOVISA tem conseguido um número significativo de projetos de transferência de tecnologia liderando redes importantes como a INOVAR e a rede internacional SKAN. O CENTROP está envolvido num curso de mestrado em Timor Lorosae, em que pela primeira vez o financiamento é proveniente do País recetor. A ADISA tem vindo a estabilizar a sua situação financeira, processo que se espera esteja concluído no princípio de 2015.

2. Análise Económica e Financeira

O Balanço e a Demonstração de Resultados, em conjunto com o Mapa de Fluxos de Caixa apresentados, proporcionam uma visão completa sobre a situação financeira, patrimonial, económica e monetária do Instituto Superior de Agronomia, à data de 31-12-2015, a todas as partes interessadas e que interagem com a Instituição.

O Instituto Superior de Agronomia como qualquer outra instituição do Ensino Superior tem estado sujeito aos constrangimentos provocados pela disciplina orçamental. O *plafond* de Orçamento do Estado decresceu 3,31%, dada a aplicação de redução remuneratória aos vencimentos dos funcionários públicos durante todo o ano de 2015. Em 2014, o Tribunal Constitucional desencadeou a vedação da aplicação de redução remuneratória no período compreendido entre 29 de maio e 19 de setembro de 2014. Todas despesas de funcionamento básicas continuaram a ser suportadas por receitas próprias.

A situação financeira relevada nas demonstrações financeiras de 2015 do Instituto Superior de Agronomia evidencia o **desequilíbrio** no seu desempenho ao nível orçamental e patrimonial. Este desequilíbrio encontrou a sua origem sobretudo nos custos incorridos com a integração de pessoal do extinto Instituto de Investigação Científica e Tropical, I.P. (IICT,I.P.), sem o correspondente e devido reforço orçamental.

2.1 Estrutura do Balanço

Da análise aos rácios estruturais, constatamos que o Ativo Fixo líquido de amortizações, ou seja, o conjunto de bens de imobilizados tangíveis, móveis e imóveis, que a entidade utiliza na sua atividade operacional e que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano, bem como as participações financeiras do Instituto Superior de Agronomia noutras entidades, tem o peso predominante no Ativo Total.

A variação dos Fundos Próprios decorre principalmente do montante do resultado líquido do exercício de -607.454,10€, no ano de 2015 (ver explicação no Quadro 56 - Decomposição do Resultado Líquido do Exercício 2015).

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes do Balanço, para o ano de 2015:

	2014	%	2015	%
Ativo				
Imobilizações Incorpóreas	5.331,06	0,02%	0,00	0,00%
Imobilizado Corpóreo	25.175.085,34	83,91%	25.762.276,95	80,80%
Investimentos Financeiros	154.714,04	0,52%	149.938,21	0,47%
Dívidas de terceiros - Curto prazo	634.078,59	2,11%	666.157,58	2,09%
Títulos Negociáveis	1.000.000,00	-	-	-
Disponibilidades	2.762.695,69	9,21%	3.926.322,25	12,31%
Acréscimos e diferimentos	270.257,10	0,90%	1.377.902,60	4,32%
Total Ativo:	30.002.161,82		31.882.597,59	
Fundos Próprios e Passivo				
Fundos Próprios				
Património	24.601.585,29	88,33%	24.601.585,29	91,21%
Doações	316.357,10	1,14%	566.036,03	2,10%
Resultados transitados	2.881.175,99	10,34%	2.413.198,53	8,95%
Resultado Líquido do Exercício	53.981,33	0,19%	-607.454,10	-2,25%
Total Fundos Próprios:	27.853.099,71		26.973.365,75	
Passivo				
Provisões para Riscos e Encargos	-	-	-	-
Dividas a Terceiros - Longo Prazo	-	-	-	-
Dividas a Terceiros - Curto Prazo	42.281,26	1,97%	85.079,15	2%
Acréscimos e Diferimentos	2.106.780,85	98,03%	4.824.152,69	98%
Total Passivo:	2.149.062,11		4.909.231,84	
Total Fundos Próprios + Passivo:	30.002.161,82		31.882.597,59	

Quadro I - Componentes do Balanço

2.1.1 Dívidas a Terceiros

Encerramos o ano económico com a dívida por vencer para com terceiros no total de 85.079,15€, tal como figura no seguinte quadro:

	2014	2015
Longo Prazo		
Outros Credores	0.00	0.00
Curto Prazo		
Fornecedores C/C	3,196.52	27,854.21
Fornecedores de Imobilizado C/C	3,400.00	17,015.08
Adiantamentos de Clientes, Alunos e Utentes	3,653.14	3,359.70
Estado e Outros Entes Públicos	29,357.53	36,733.63
Outros Credores	2,674.07	116.53
Total Dívidas a Terceiros:	42,281.26	85,079.15

Quadro 2 - Dívida para com terceiros

2.1.2 Dívidas Operacionais

As dívidas operacionais decompõem-se da seguinte forma:

Dívidas Operacionais	2015
Fornecedores C/C	27.854,21
Fornecedores de imobilizado	17.015,08
Outros Credores	116,53
Total:	44.985,82

Quadro 3 - Dívidas Operacionais

Estas dívidas operacionais consistem em faturas não vencidas à data de 31/12/2015. Estas dívidas foram regularizadas no primeiro trimestre de 2016.

2.1.3 Dívidas ao Estado de Curto Prazo

O saldo engloba o montante de 33.040,99€ referente ao de IVA a favor do Estado referente ao mês de dezembro de 2015, pago entretanto no primeiro trimestre de 2016.

3. Investimentos e evolução do Imobilizado

Esta é a decomposição do conjunto do imobilizado líquido do Instituto Superior de Agronomia, à data de 31/12/2015 (ver **Nota 7**):

	2014	2015
Imobilizado Líquido		
De Imobilizações incorpóreas:		
Despesas de investigação e de desenvolvimento	5.331,06	0,00
	5.331,06	0,00
De Imobilizações corpóreas:		
Terrenos e Recursos Naturais	10.640.715,51	10.612.036,01
Edifícios e outras construções	13.358.174,09	13.212.260,52
Equipamento e Material Básico	689.157,42	1.274.200,77
Equipamento de Transporte	33.220,01	199.288,49
Ferramentas e Utensílios	23.730,08	6.072,11
Equipamento Administrativo	256.361,27	196.543,22
Outras Imobilizações Corpóreas	133.485,67	159.842,92
Imobilizado Corpóreo em Curso	40.241,29	102.032,91
	25.175.085,34	25.762.276,95
Total:	25.180.416,40	25.762.276,95

Quadro 4 - Composição do conjunto do imobilizado líquido do ISA

Neste exercício, a atividade de investigação contribuiu para o investimento em bens de imobilizado no montante total de 530.584,30€. As aquisições de bens de imobilizado no âmbito das atividades de prestação de serviços e funcionamento ascenderam ao montante total de 1.086.960,78€.

3.1 Imobilizações Corpóreas

3.1.1 Terrenos e Recursos Naturais

Inclui o terreno da Tapada da Ajuda e do Jardim Botânico da Ajuda. O terreno Tapada da Ajuda, com 98 hectares, sito em Lisboa encontra-se avaliado pelo montante de 9.800.000,00€, o que corresponde à valorização de 10,00€ por m². A empresa SIGHT Portuguesa, S.A. efetuou a avaliação em 2005. De acordo com esta empresa (atualmente encerrada): “a valorização dos terrenos obedeceu ao critério estipulado pelo método de mercado que consiste no apuramento do valor do imóvel, a partir de informação sobre transações recentes e preços correntes no mercado para imóveis similares”.

Terreno da Tapada	9.800.000,00
Jardim Botânico da Ajuda	
Terreno	525.000,00
Arranjos Exteriores	602.510,52
Total:	10.927.510,52

Quadro 5 - Decomposição rubrica Terrenos e Recursos Naturais

3.1.2 Edifícios e outras construções

Os Edifícios e outras Construções incluem, todos os edifícios (edifício principal, departamentos, laboratórios, habitações) integrados no terreno da Tapada da Ajuda e do Jardim Botânico.

Entre as obras de beneficiação que neste exercício económico valorizaram as infraestruturas do ISA destacam-se a:

- Instalação de iluminação exterior em vários troços da Tapada - 61.138,38€;
- Empreitada na antiga panificação no piso -I do edifício principal - 48.018,19€;
- Instalação de iluminação exterior no arruamento entre o laboratório Paes de Azevedo e o portão de Monsanto - 24.123,10€;
- Preparação da instalação elétrica das residências dos estudantes - 20.045,36€;
- Reabilitação e adaptação de espaço no edifício principal para instalações sanitárias masculinas - 19.638,07€;

- **Edifícios e outras construções**

Inclui, todos os edifícios (edifício principal, departamentos, laboratórios, habitações) integrados no terreno da Tapada da Ajuda e do Jardim Botânico.

Edifícios e outras construções	Ativo líquido
Edifício principal	3,506,683.19
Bloco de aulas	1,463,718.75
Pavilhão das Agro-Indústrias	1,312,517.82
Biblioteca BISA	1,027,326.50
Departamento de engenharia florestal	971,212.87
Jardim botânico	135,811.58
Outros Edifícios e Construções Diversas	642,773.79
Habitações	579,680.62
Herbário	458,831.29
Pavilhão de Exposições	417,157.87
Auditório da Lagoa Branca	398,887.54
Chalet	282,454.40
Pavilhões	274,629.68
Secção de Produção Animal	255,507.92
Geradora	187,763.43
Abegoaria	172,871.50
Pavilhão Inovisa	169,148.13
Laboratório Pais Azevedo	127,154.43
Vacaria	112,960.96
Barracão da horticultura	94,807.57
Estufas	72,400.39
Cocheira	67,391.32
Restaurante A Pateira	67,317.58
Centro de Ecologia Aplicada	59,264.96
Horto de Agricultura	52,123.63
Oficinas	51,504.22
Horto de Química Agrícola	44,226.42
Armazém dos Viveiros Florestais	42,742.43
Campos de rugby	41,055.15
Salas de aula da vacaria	39,180.48
Campos de jogos	34,955.98
Campo sintético	27,990.61
CEPTA-Centro de estudos de produção e tecnologias agrícolas	20,207.51
Total	13,212,260.52

Quadro 6 - Composição da conta Edifícios e outras Construções

3.1.3 Equipamento e Material Básico

Inclui fundamentalmente equipamento e mobiliário para o ensino, investigação e serviços administrativos.

Equipamento Básico - Adições e Abates	2014	2015	
	Adições e abates	Adições	Abates
Mobiliário de Ensino	107.007,61	75.096,28	39.939,16
Equipamento de Investigação	120.995,51	875.500,76	53.025,15
Equipamento de Biblioteca	14.963,01	0,00	0,00
Equipamento de Reprografia	-29.452,30	0,00	11.618,09
Equipamento de Hotelaria	-795,01	0,00	591,69
Equipamento Agrícola	10.993,97	3.917,36	0,00
Total:	223.712,79	954.514,40	105.174,09

Quadro 7 - Equipamento Básico – Adições e Abates

Equipamento Básico - Adições	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
4231- Equipamento e Mobiliário de Ensino	0.00	75,096.28	75,096.28
4232-Equipamento de Investigação	279,941.37	595,559.39	875,500.76
4233-Equipamento de Biblioteca	0.00	0.00	0.00
4234-Equipamento de Repografia	0.00	0.00	0.00
4235-Equipamento de Hotelaria	0.00	0.00	0.00
4237-Equipamento Agrícola	0.00	3,917.36	3,917.36
Total:	279,941.37	674,573.03	954,514.40

Quadro 8 - Equipamento Básico por atividades – Adições

O investimento em equipamento de investigação ascendeu a 875.500,76€. Na atividade investigação é de destacar a aquisição de:

- uma espectroscopia ótica de emissão atómica por plasma acoplado indutivamente (ICP-OES) – 49.052,40€;
- uma ultracentrifuga refrigerada com rotações até 100.000 rpm – 90.405,00€;
- um equipamento para análise de carbono e enxofre em solos e sedimentos – 66.051,00€;
- um espectrofotómetro NIR para analisar teores de gordura e humidade em pasta de azeitona e bagaços – 24.600,00€;
- um olfatómetro com bomba de vácuo – 12.297,54€.

No âmbito das atividades de prestação de serviços e funcionamento é de destacar:

- a aquisição de equipamentos para o laboratório de pós-colheita hortofrutícola – 143.624,19€;

- a aquisição do equipamento de cromatografia gasosa com detetor FID e detetor de espectroscopia de massa – 63.332,70€;
- a aquisição do equipamento para avaliação de farinha: Alveolab da Chopin – 63.873,90€;
- a aquisição de um texturómetro para o laboratório de pós-colheita – 43.050,00€;
- a aquisição do equipamento para avaliação de risco de rutura de árvores urbanas (Resistógrafo e Arbotom) – 27.772,56€;
- dispositivo laboratorial de refrigeração de amostras de fruta e legumes – 15.375,00€;
- unidade de refrigeração e 5 câmaras experimentais doadas pela entidade *Frincor-Frio Industrial e comercial, Lda* – 234.303,93€.

3.1.4 Equipamento de Transporte

A rubrica de equipamento de transporte evidencia, no ano 2015, a aquisição de uma viatura pesada de passageiros de 40 lugares, no montante total de 189.793,55€.

3.1.5 Material Administrativo

Equipamento Administrativo -Adições e Abates	2014	2015	
	Adições e abates	Aquisições	Abates
Material de Informática	28.301,51	48.170,62	65.875,80
Equipamento de Escritório	6.768,19	3.920,09	6.999,77
Outro Equipamento Administrativo	7.114,77	23.935,30	4.530,63
Total:	42.184,47	76.026,01	77.406,20

Quadro 9 - Equipamento Administrativo – Adições e Abates

Equipamento Administrativo -Adições	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
4261-Equipamento e Material de Informática	21.573,59	26.597,03	48.170,62
4262-Equipamento de Escritório	430,23	3.489,86	3.920,09
4269-Equipamento Administrativo	1.306,19	22.629,11	23.935,30
Total:	23.310,01	52.716,00	76.026,01

Quadro 10 - Equipamento Administrativo por atividades

O investimento em material informático é considerado essencial para a manutenção e melhoria do trabalho dos serviços administrativos, departamentos e unidades de apoio e especiais. Em 2015 procedeu-se ao abate de diversos equipamentos informáticos por não se encontrarem operacionais. Consequentemente surgiu a necessidade de adquirir diverso equipamento informático para a substituição dos bens obsoletos.

3.1.6 Outras Imobilizações Corpóreas

Inclui fundamentalmente equipamento para investigação e serviços administrativos sem classificador geral específico, em termos da na Portaria nº 67/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de bens do Estado (CIBE).

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
429-Outras Imobilizações Corpóreas	5.782,32	70.265,34	76.047,66
Total:	5.782,32	70.265,34	76.047,66

Quadro 11 - Outras Imobilizações Corpóreas por atividades

Nesta rubrica é de destacar:

- A aquisição de estores para diversas salas do ISA: Salão Nobre; gabinetes do Salão Nobre; Laboratório de Células Humanas e Laboratório Pós-colheita no edifício principal; sala Universia; sala de leitura, e sala de informática do edifício da BISA - 15.717,84€.
- A instalação de baterias de condensadores - 13.823,32€;
- A instalação de uma plataforma elevatória - 11.238,34€.

O abate deste tipo de bens, tais como: aparelhos de iluminação e segurança; extintores; esquentadores; aquecedores; ventoinhas; desumidificadores; balanças, moinhos, entre outros totalizou 14.048,10€. Estes bens já se encontravam totalmente amortizados.

3.1.7 Imobilizações em curso

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
44-Imobilizações em Curso	31,757.05	70,275.86	102,032.91
Total:	31,757.05	70,275.86	102,032.91

Quadro 12 – Imobilizações em curso por atividades

Adições de imobilizado em curso	Despesa Incorrida até 31/12/2015
Reabilitação do Edifício Principal e Outros Edifícios	
Reabilitação dos blocos 1, 2 e 3 da zona norte da Tapada: isolamento térmico das fachadas nas residências de estudantes	20,268.28
Reabilitação e adaptação do espaço da sala 30 do edifício principal	10,022.62
Remodelação da cobertura do armazém do edifício Azevedo Gomes	8,660.60
Equipamento Informático	
Computadores e monitores para salas de aulas	15,631.60
Equipamento Básico	
Polarímetro	3,450.15
Equipamento para a determinação da fibra dos alimentos	4,385.20
Equipamento para produção de água ultrapura e bidestilada	5,058.42
Sistema de rega gota-a-gota e fertirega	15,692.76
Equipamento para concentração de amostras	1,944.63
Liofilizador com câmara de condensação	16,918.65
Total:	102,032.91

Quadro 13 - Imobilizações em Curso

4. Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da entidade.

	2014	2015	Δ pontos percentuais
Autonomia Financeira (Fundos Próprios/Ativo Total)	93%	85%	-8
Estrutura Financeira (Passivo/Fundos Próprios)	0%	0%	0
Solvabilidade (Ativo/Passivo)	1396%	649%	-747
Alavancagem Financeira (Ativo/Fundos Próprios)	108%	118%	0,10
Endividamento (Dívidas a Terceiros/Fundos Próprios+Passivo)	0%	0%	0,00
Liquidez Geral (Circulante/Passivo Curto prazo)	10399%	5398%	-5001

Quadro 14 - Indicadores de Gestão

A regra do equilíbrio financeiro aconselha que a Liquidez Geral, em percentagem, seja superior a 100%. Em 2015, o ISA continua a manter a sua capacidade para fazer face às dívidas de curto prazo.

Não obstante a queda do rácio, a solvabilidade demonstra a capacidade da entidade, no futuro, gerar recursos financeiros suficientes para liquidar as dívidas nos prazos devidos. Em 2015, podemos constatar que o Instituto Superior de Agronomia continua a ter capacidade para liquidar os seus compromissos na respetiva data de vencimento.

5. Demonstração de Resultados

	2014	2015
Resultados Operacionais	152,852.05	-958,074.77
Resultados Financeiros	21,602.24	1,596.25
Resultados Correntes	174,454.29	-996,409.36
Resultados Extraordinários	-120,472.96	388,955.26
Resultado Líquido do Exercício	53,981.33	-607,454.10

Quadro 15 - Resumo da Demonstração de Resultados

Da análise dos aspetos mais relevantes da Demonstração de Resultados denota-se a redução significativa dos resultados, para o montante de -607,454.10 €, em comparação com o ano de 2014 (ver Quadro 55 - Decomposição do Resultado Líquido do Exercício 2015).

6. Estrutura de Proveitos

A estrutura dos proveitos do exercício do Instituto Superior de Agronomia baseia-se no seguinte:

	2014	%	2015	%	Δ
Proveitos e Ganhos Operacionais					
Propinas e Taxas	2,057,263.22	12%	2,027,465.63	13%	-1%
Prestações de Serviços	625,806.82	4%	447,655.65	3%	-28%
Proveitos Suplementares	218,694.83	1%	205,432.60	1%	-6%
Transferências Correntes OE	9,994,596.00	57%	9,661,350.00	61%	-3%
Transferências Correntes	4,744,860.51	27%	3,564,138.21	22%	-25%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	3,494.80	0%	0.00	0%	100%
Total:	17,641,221.38	100%	15,906,042.09	100%	-10%
Proveitos e Ganhos Financeiros					
Juros	18,936.55	65.27%	13,038.30	100%	-31%
Ganhos em Empresas filiais e associadas	10,074.81	34.73%	0.00	0%	-100%
Total:	29,011.36	100%	13,038.30	100%	-55%
Total Proveitos Operacionais + Financeiros:	17,670,232.74		15,919,080.39		-10%
Proveitos e Ganhos Extraordinários					
Ganhos em Imobilizações	0.00	0.00%	1,300.52	0.13%	-
Redução Amortizações e Provisões	138,428.95	20.16%	73,888.23	7.43%	-47%
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	146,477.22	21.33%	236,057.65	23.74%	61%
Outros Proveitos Extraordinários	401,720.81	58.51%	682,917.89	68.69%	70%
Total:	686,626.98	100%	994,164.29	100%	45%

Quadro 16 – Estrutura de Proveitos

Deste modo, a capacidade de autofinanciamento para a atividade de ensino atinge:

Auto Financiamento para o Ensino	2014	2015
Propinas e Taxas / Orçamento de Estado	27,55%	21,56%
Capacidade de Auto Financiamento (RP/Orçamento Total)	54,26%	54,55%

Quadro 17 - Autofinanciamento para o ensino

6.1 Proveitos Operacionais e Financeiros

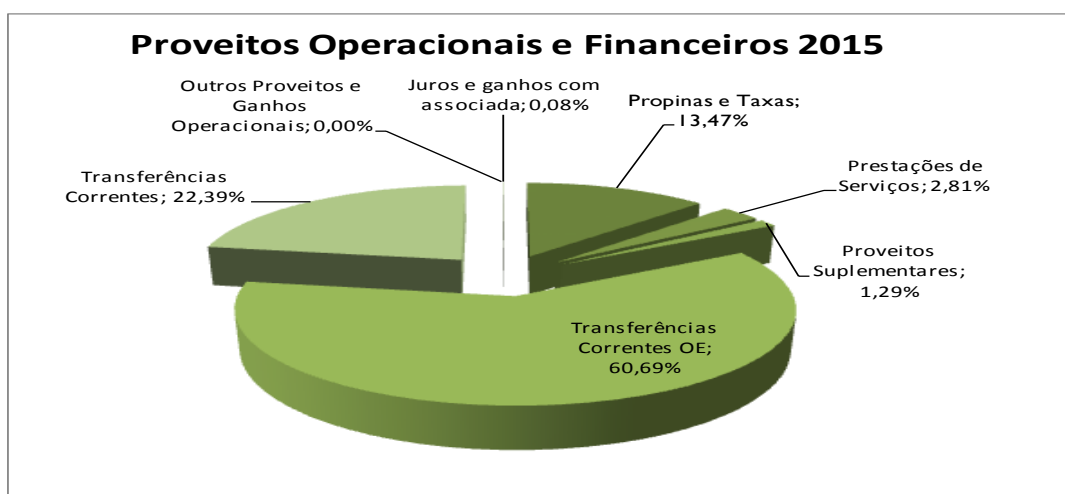


Gráfico I - Proveitos Operacionais e Financeiros de 2015 (ver Nota 35 e Nota 37)

6.1.1 Propinas e Taxas

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2014	%	2015	%	Δ
Propinas					
Formação Inicial	937.844,96	46%	928.491,95	46%	-1%
Pós-Graduações	900,00	0%	0,00	0%	-
Mestrados	639.455,62	31%	597.878,45	29%	-7%
Doutoramentos	241.937,50	12%	269.650,00	13%	11%
Formação Contínua	45.543,76	2%	48.195,00	2%	6%
Taxa Matrícula	83.711,25	4%	82.080,89	4%	-2%
Melhoria de Nota	2.480,00	0%	2.740,00	0%	10%
Seguro Escolar	1.951,58	0%	2.238,76	0%	15%
Multas	17.344,05	1%	18.892,31	1%	9%
Emolumentos	30.350,00	1%	22.560,00	1%	-26%
Outras Taxas	55.744,50	3%	54.543,17	3%	-2%
Total:	2.057.263,22		2.027.270,53		-1%

Quadro 18 - Propinas e Taxas

6.1.1.1 Formação Contínua

Proveitos com a frequência de alunos, inscritos num curso de ensino superior ou por outros interessados, em unidades curriculares isoladas de 1º, 2º ou 3º ciclo do Instituto Superior de Agronomia, ao abrigo do artigo 46ºA do Decreto-lei nº 107/2008, de 25 de Junho de 2008.

6.1.2 Prestações de Serviços

Esta rubrica analisa-se como segue:

Prestações de Serviços	2014	2015	Δ
Realização de Estudos, Pareceres e Consultadoria	147.467,60	141.665,92	-4%
Ações de Formação	30.655,85	7.165,00	-77%
Inscrições em Seminários e Congressos	0,00	380,00	-
Realização de Análises Laboratoriais	336.925,67	203.345,20	-40%
Acessos à Tapada e Jardim Botânico	110.787,70	95.099,53	-14%
Total:	625.836,82	447.655,65	

Quadro 19 - Prestações de Serviços

6.1.2.1 Realização de Estudos, Pareceres e Consultadoria

Engloba os protocolos celebrados com entidades externas, entre as quais destacam-se:

- Agência Portuguesa do Ambiente – Determinação dos fatores de emissão dos gases de efeito de estufa e implementação de um sistema de auditorias às estações da rede da qualidade do ar - 52.112,25€;
- Juan Carlos Sancha, S.L. – Trabalhos realizados no âmbito Projeto VINBOT - 13.576,55€;
- Primofruta Sociedade Hortofruticola, Lda. – Protocolo para a instalação e funcionamento de unidade de tecnologia pós-colheita da pera rocha - 11.048,41€;
- Sustinia – Agricultura Sustentável, Sociedade Unipessoal Lda. – Protocolo de parceria - 10.300,00€.

6.1.2.2 Ações de Formação

Os proveitos auferidos com estas ações provieram:

- de cursos de especialização e modulares – 4.245,00 €;
- da organização X Congresso Ibérico de Mirmecologia – 1.400,00€;
- do curso de formação de Guias no Jardim Botânico da Ajuda – 440,00€;
- e das aulas de Viticultura Avançada.

6.1.2.3 Realização de Análises Laboratoriais

Análises realizadas pelos diversos laboratórios do ISA, tendo o Laboratório de Azeites gerado proveitos, desta natureza, no montante de 152.945,56 €.

6.1.2.4 Acessos à Tapada e Jardim Botânico

Acesso à Tapada (56.056,78 €) e ao Jardim Botânico da Ajuda (39.042,75 €).

6.1.3 Proveitos Suplementares

Esta rubrica analisa-se como se segue:

Proveitos Suplementares	2014	2015	Δ
Aluguer de outros espaços	25,102.69	33,219.84	32%
Aluguer de Salas	67,835.60	76,900.60	13%
Aluguer de Habitações	11,768.09	10,938.26	-7%
Não especificados	64,796.13	38,030.97	-41%
Outros Proveitos			
Compensação de Água, Luz e Gás	33,034.33	28,200.35	-15%
Compensação de Telefones	87.50	26.65	-70%
Compensação de Gás	1,743.23	1,283.20	-26%
Outros Proveitos Suplementares	14,327.26	16,832.73	17%
Total:	218,694.83	205,432.60	-6%

Quadro 20 - Proveitos Suplementares

6.1.3.1 Não Especificados

Esta rubrica inclui a faturação referente:

- Protocolo de Segurança, Gestão e Manutenção da Tapada celebrado com as entidades sediadas na Tapada da Ajuda – 6.800,00€;
- Royalty da patente BLAD – 10.448,87€;
- Comparticipação nas bolsas de investigação para Licenciados, no âmbito do protocolo ICNF/ISA – 4.762,32€.

6.1.3.2 Outros Proveitos Suplementares

Esta rubrica inclui os proveitos com a venda de bens como fotocópias; plantas do Jardim Botânico e dos Viveiros Florestais; material pedagógico, e bens produzidos no LET (Laboratório de Azeites).

Dada a pouca expressividade dos bens, os proveitos desta natureza encontram-se refletidos como Proveitos Suplementares.

6.1.4 Transferências e subsídios correntes obtidos

	2014	%	2015	%	Δ
Transferências do Tesouro	9.994.596,00	67,81%	9.661.350,00	73,05%	-3%
Outras Transferências Correntes	4.707.049,51	31,94%	3.559.190,42	26,91%	-24%
Subsídios Correntes Obtidos	0,00	0,00%	677,61	0,01%	-
Transferências Correntes U.Lisboa	37.811,00	0,26%	4.270,18	0,03%	-89%
<i>Subtotal</i>	4.744.860,51		3.564.138,21		
Total:	14.739.456,51	100%	13.225.488,21	100%	-10%

Quadro 21 - Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

6.1.4.1 Transferências Correntes do Tesouro

Corresponde à dotação orçamental atribuída pelo Ministério da Educação e Ciência ao Instituto Superior de Agronomia, com a finalidade de financiar as suas despesas correntes. Durante o ano de 2015, a dotação orçamental inicial no valor de 9.549.618,00€ careceu do reforço orçamental de 111.732,00€.

No presente exercício, o ISA integrou 27 investigadores e 12 funcionários não docentes pertencentes ao Instituto de Investigação Científica e Tropical, I. P., na sequência da sua extinção por fusão à Universidade de Lisboa. O ISA não recebeu o correspondente reforço orçamental necessário para absorver os custos com este pessoal, no montante total de 682,049.52€.

6.1.4.2 Outras transferências correntes

	Investigação	Prestação Serviços	Total
Transferências Correntes de:			
Serviços e Fundos Autónomos	4.790,01	120.000,00	124.790,01
Instituições Sem Fins Lucrativos	603,13	259.327,40	259.930,53
União Europeia	16.923,76	25.734,49	42.658,25
Municípios		95.769,20	95.769,20
			0,00
Acréscimos de Proveitos	3.036.042,43	0,00	3.036.042,43
Total:	3.058.359,33	500.831,09	3.559.190,42

Quadro 22 - Outras Transferências Correntes

A atividade da investigação contribuiu para o montante total de 3.058.259,33€, em termos de proveitos com transferências correntes.

Esta rubrica engloba:

- **Serviços e Fundos Autónomos**

Na área da investigação contempla transferências para financiamento:

- Protocolo com o Fundo Português de Carbono - 120.000,00€.

- **Municípios**

Transferência da Câmara Municipal de Lisboa no valor de 95.769,20€ referente ao protocolo anual com o Instituto Superior de Agronomia/LPVVA.

- **Instituições Sem fins lucrativos**

Nas atividades de prestação de serviços e de funcionamento esta rubrica engloba transferências no âmbito de protocolos com as seguintes entidades:

- Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior de Agronomia (ADISA) – 251.257,35€
- Centro de Estudos Tropicais para o Desenvolvimento (CENTROP) – 8.070,05€

- **Acréscimo de Proveitos**

Proveitos a serem reconhecidos no exercício relativos aos financiamentos por receber de projetos de investigação com execução financeira em 2015.

Projectos Financiados	Proveitos a Receber
FCT	1.147.582,72
PRODER	427.109,79
QREN	185.149,35
Subsídios	32.956,69
Comissão Europeia	1.243.243,89
Total	3.036.042,43

Quadro 23 - Outras Transferências Correntes

6.5 Proveitos e Ganhos Extraordinários

(ver Nota 38 - Demonstração dos resultados Extraordinários)

6.5.1 Correções relativas a exercícios anteriores

A contabilização de dívidas de propinas e taxas referentes aos anos anteriores originou a correção de 175,004.57€. As dívidas de alunos de doutoramento, referentes aos exercícios anteriores, justificam o montante de 57,326.50€.

6.5.2 Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários

Esta rubrica engloba:

6.5.2.1 Transferências de Capital Obtidas

	Investigação	Prestação Serviços
Capital		
Amortizações de Subsídios de Investimento	258.290,80	
Instituições Sem Fins Lucrativos	3.457,67	
Serviços e Fundos Autónomos	226.003,38	
Total:	487.751,85	0,00

Quadro 24 - Outras Transferências de capital

- **Serviços e Fundos Autónomos**

Contempla as transferências de entidades financiadoras de projetos de investigação, das quais a FCT – 183.043,16€;

- **Amortização de Subsídios de Investimento**

A aplicação do princípio de especialização de exercícios sobre todos os subsídios ao investimento prevê a anulação do montante das amortizações, geradas no exercício, de bens de imobilizado financiados por entidades externas.

- Anulação do custo das amortizações de bens adquiridos no âmbito de projetos de investigação – 249.654,64€;
- Anulação do custo das amortizações de bens cedidos no âmbito do financiamento PIDDAC - 8.636,16€.

6.5.2.2 Outros Proveitos Extraordinários não especificados

Engloba os donativos recebidos (173,509.09 €) conforme o quadro seguinte:

	Valor
Donativo em dinheiro	170,200.95
BANCO SANTANDER TOTTA	44,100.00
GRANFER - PRODUTORES DE FRUTA CRL	18,782.31
CENTRAL DE FRUTAS DO PAÍNHO S,A,	15,996.52
CENTRO DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO HORTOFRUTICOL	15,625.61
FERREIRA DA SILVA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO SA	15,333.45
ECOFRUTAS ESTAÇÃO FRUTEIRA DA ESTREMADURA LDA	11,837.59
COOPERATIVA AGRÍCOLA BOMBARRAL, CRL	11,443.00
FRUTALVOR, CENTRAL FRUTEIRA CRL	9,785.73
NARC FRUTAS - COOP, FRUTICULTOTES E HORTICULTOTES	4,813.95
ABRUNHOESTE CONSERVAÇÃO E REFRIGERAÇÃO DE FRUTAS S	4,433.59
ASS, PORT, PARA A DIVERSIDADE DA VIDEIRA - PORVID	4,000.00
AVIPE-ASS DE AGRICULTORES DO CONCELHO DE PALMELA	3,700.00
QUINTA DO PIZÃO SAG, LDA	2,099.20
PARQUES SINTRA - MONTE DA LUA, S,A	1,500.00
PORTUCEL SA	1,500.00
JERÓNIMO MARTINS, SGPS, S,A,	1,000.00
ALTRI, SGPS, S,A,	1,000.00
GRUPO VALADOURO SGPS, S,A,	1,000.00
REDE ELÉCTICA NACIONAL, SA	1,000.00
J,PORTUGAL RAMOS VINHOS, S,A	1,000.00
PLAY PLANET, LDA,	250.00
Donativo em Espécie	3,308.14
Aubos Deiba, Comercialização de Aubos, Lda	1,801.40
Galucho-Indústria Metalomecânica, S.A:	589.00
LUÍS SIMÕES LOGÍSTICA INTEGRADA S.A	369.00
Fertiprado - Sementes e Nutrientes, Lda	339.90
PESNIL – Sociedade Comercial de Produtos Agrícolas, Lda,	116.57
Carnalentejana – Agrup. de Produtores de Bovinos de Raça Alentejana, S.A.	68.59
SUMOL+COMPAL MARCAS,SA	23.68
Total	173,509.09

Quadro 25 - Proveitos Extraordinários (Donativos)

7. Estrutura de Custos

A estrutura dos custos do exercício do Instituto Superior de Agronomia espelha-se da seguinte forma:

	2014	%	2015	%	Δ
Custos e Perdas Operacionais					
Fornecimentos e Serviços Externos	2,919,230.96	16.69%	2,452,389.58	14.51%	-16%
Transferências Correntes Concedidas	3,017,388.92	17.25%	1,941,013.41	11.48%	-36%
Custos com o Pessoal	10,494,253.97	60.00%	11,413,058.86	67.52%	9%
Outros Custos e Perdas Operacionais	123,276.42	0.70%	65,733.34	0.39%	-47%
Amortizações do Exercício	885,244.19	5.06%	974,526.01	5.77%	10%
Provisões do Exercício	52,469.67	0.30%	57,326.50	0.34%	9%
Total:	17,491,864.13		16,904,047.70		
Custos e Perdas Financeiros					
Custos e Perdas Financeiros	7,409.12	100.00%	11,442.00	100%	54%
Total:	7,409.12		11,442.00		
Total Custos Operacionais + Financeiros:	17,499,273.25		16,915,489.70		-3%
Custos e Perdas Extraordinários					
Transferência de Capital Concedida	313,189.63	38.80%	246,566.15	40.74%	-21%
Dívidas incobráveis	0.00	0.00%	27.68	0.00%	-
Perdas Imobilizações	0.00	0.00%	1,500.00	0.25%	0%
Multas e Penalidades	497.88	0.06%	0.00	0.00%	-100%
Aumento Amortizações e de Provisões	35.18	0.00%	50,008.45	8.26%	-
Correcções Relativas a Exercício Anteriores	484,681.55	60.05%	285,147.32	47.12%	-41%
Outros Custos e Perdas Extraordinários	8,695.70	1.08%	21,959.43	3.63%	153%
Total:	807,099.94		605,209.03		-25%

Quadro 26 - Estrutura dos Custos do exercício

7.1 Custos Operacionais e Financeiros do ISA em 2015

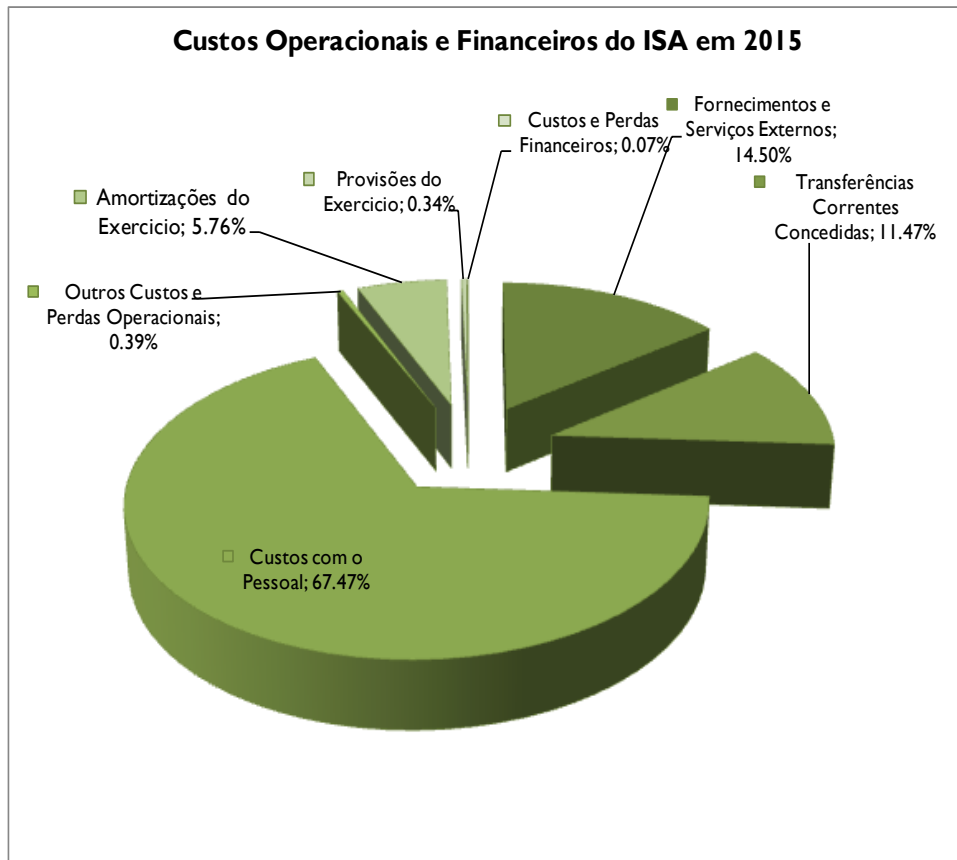


Gráfico 2 - Custos Operacionais e Financeiros de 2015

7.1.1 Fornecimentos e Serviços Externos

Detalhando a rubrica de fornecimentos e serviços externos, a sua estrutura é a que a seguir se apresenta:

	2014	%	2015	%	Δ
Fornecimentos e Serviços Externos					
62211- Eletricidade	390.847,22	13,39%	379.422,96	15,47%	-3%
62212-Combustíveis	14.684,87	0,50%	11.393,50	0,46%	-22%
62213-Água	218.782,51	7,49%	241.170,72	9,83%	10%
62214-Outros Fluidos	3.472,25	0,12%	3.261,24	0,13%	-6%
62215-Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	272.905,13	9,35%	225.171,48	9,18%	-17%
62216-Livros e Documentação Técnica	43.193,24	1,48%	46.913,68	1,91%	9%
62217-Material de Escritório	71.646,82	2,45%	56.703,22	2,31%	-21%
62218-Artigos para Oferta	1.481,44	0,05%	330,50	0,01%	-78%
62219-Rendas e Alugueres	22.969,65	0,79%	4.586,50	0,19%	-80%
62220-Gás	8.706,65	0,30%	8.485,44	0,35%	-3%
62221-Despesas de Representação	0,00	0,00%	84,40	0,00%	-
62222-Comunicação	18.409,32	0,63%	16.664,26	0,68%	-9%
62223-Seguros	24.793,05	0,85%	19.216,86	0,78%	-22%
62227-Deslocações e Estadas	361.762,01	12,39%	266.624,49	10,87%	-26%
62229-Honorários	192.493,89	6,59%	166.205,10	6,78%	-14%
62232-Conservação e Reparação	220.001,85	7,54%	159.591,89	6,51%	-27%
62233-Publicidades e Propaganda	12.541,47	0,43%	7.883,26	0,32%	-37%
62234-Limpeza, Higiene e Conforto	143.208,38	4,91%	145.814,52	5,95%	2%
62235-Vigilância e Segurança	242.601,58	8,31%	212.374,69	8,66%	-12%
62236-Trabalhos Especializados	275.113,13	9,42%	190.356,07	7,76%	-31%
62298-Outros Fornecimentos e Serviços	379.616,50	13,00%	290.134,80	11,83%	-24%
Total:	2.919.230,96		2.452.389,58		

Quadro 27 - Fornecimentos e serviços externos

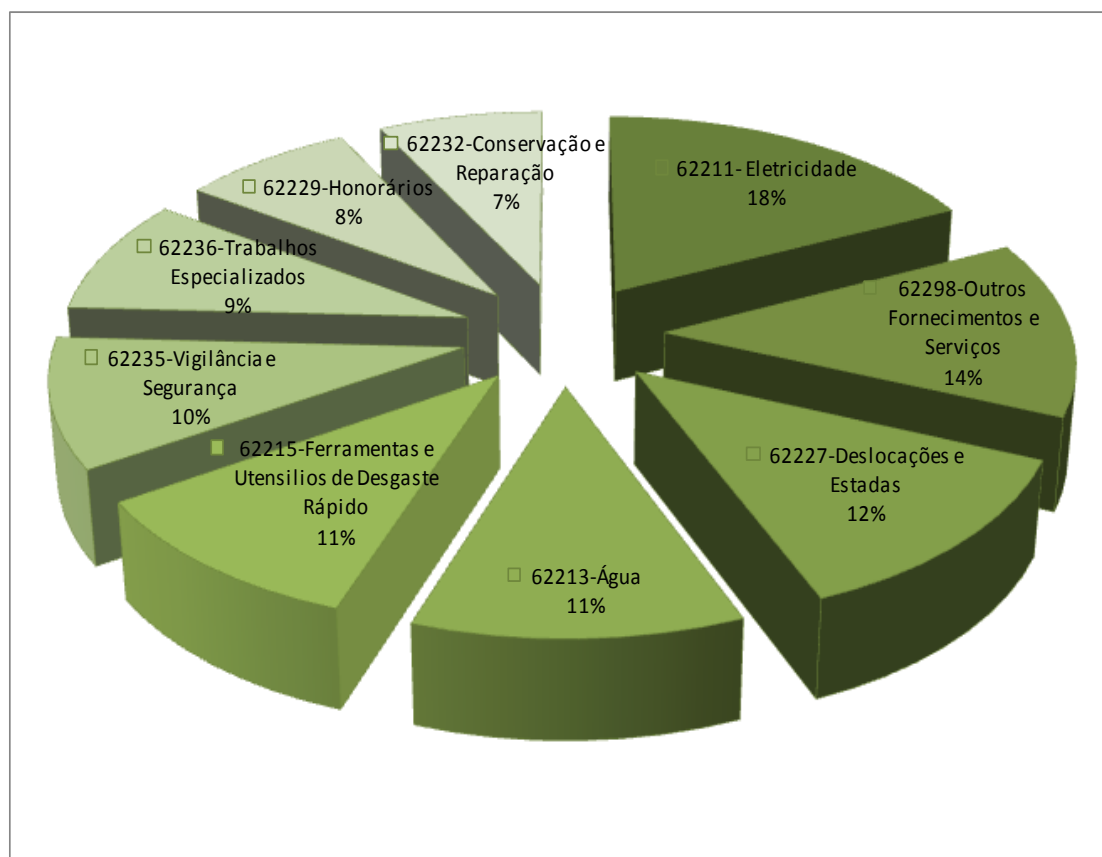


Gráfico 3 - Fornecimentos e Serviços Externos de 2015

Dos quais se evidenciam os custos fixos de estrutura:

	2014	%	2015	%	Δ
Custos Fixos de Estrutura					
62211-Eletricidade	390.847,22	13,39%	379.422,96	15,47%	-3%
62212-Combustíveis	14.684,87	0,50%	11.393,50	0,46%	-22%
62213-Água	218.782,51	7,49%	241.170,72	9,83%	10%
62220-Gás	8.706,65	0,30%	8.485,44	0,35%	-3%
62222-Comunicação	18.409,32	0,63%	16.664,26	0,68%	-9%
62223-Seguros	24.793,05	0,85%	19.216,86	0,78%	-22%
62234-Limpeza, Higiene e Conforto	143.208,38	4,91%	145.814,52	5,95%	2%
62235-Vigilância e Segurança	242.601,58	8,31%	212.374,69	8,66%	-12%
Total:	1.062.033,58	36,38%	1.034.542,95	42,19%	-2,59%

Quadro 28 – Custos de Estrutura

Os custos fixos ou de estrutura representam 42,19% dos custos globais com fornecimentos e serviços externos. Em comparação com o ano de 2014 nota-se uma redução de 2.59%. Não obstante, a redução de consumo de água de 33%, no presente exercício destaca-se o aumento de 10% na rubrica do consumo de água devido à cobrança por parte da Câmara Municipal de Lisboa de uma taxa adicional – taxa de resíduos sólidos urbanos – no montante total de 46.954,21€. Acresce que, entre 2014 e 2015, o custo unitário das taxas de saneamento encareceu em média 135%.

A atividade de investigação incorreu em custos com fornecimentos e serviços externos no total de 696.131,86€. Em 2014, esta atividade representou o montante total de 994.926,24€.

7.1.1.1 Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido (62215)

A rubrica de Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido decompõe-se da seguinte forma:

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
622151-Material de Laboratório Diverso	75,457.91	26,029.05	101,486.96
622159-Utensílios Diversos	31,392.30	92,292.22	123,684.52
Total:	106,850.21	118,321.27	225,171.48

Quadro 29 – Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido

7.1.1.2 Material de Escritório (62217)

Esta rubrica engloba:

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
622171-Material de Escritório Diverso	2.295,20	26.697,56	28.992,76
622172-Consumíveis de Informática	7.439,05	20.271,41	27.710,46
Total:	9.734,25	46.968,97	56.703,22

Quadro 30 - Material de Escritório

7.1.1.3 Rendas e Alugueres (62219)

Esta rubrica engloba:

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
622193-Rendas e Alugueres - Outros	3.784,31	802,19	4.586,50
Total:	3.784,31	802,19	4.586,50

Quadro 31 - Rendas e Alugueres

Nesta rubrica constam os custos decorrentes de contratos de aluguer de garrafas de gases utilizadas na realização de ensaios, no âmbito de alguns projetos de investigação e de análises laboratoriais.

7.1.1.4 Deslocações e Estadas (62227)

Estes custos dividem-se, por atividades da seguinte forma:

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
622271-Refeições	913,36	3.158,90	4.072,26
622273-KMS	44.324,42	15.359,71	59.684,13
622274-Outros Custos com deslocações	168.192,67	34.675,43	202.868,10
Total:	213.430,45	53.194,04	266.624,49

Quadro 32 – Deslocações e estadas

7.1.1.5 Conservação e Reparação (62232)

Esta rubrica engloba:

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
622322-Conservação e Reparação de Edifícios	0,00	23.383,61	23.383,61
622323-Conservação e Reparação Equipamento Básico	26.202,37	44.587,75	70.790,12
622324-Conservação e Reparação Viaturas	0,00	17.785,51	17.785,51
622326-Conservação e Reparação Equipamento Administrativo	301,35	31.298,79	31.600,14
622327-Conservação e Reparação Outros	137,23	15.895,28	16.032,51
Total:	26.640,95	132.950,94	159.591,89

Quadro 33 - Conservação e Reparação

7.1.1.6 Honorários (62229)

Esta rubrica engloba custos com a prestação de serviços por trabalhadores independentes e contratos de avença com a seguinte decomposição, por atividade:

- Investigação – 25.024,43€
- Prestação de Serviços e Funcionamento – 141.180,67€
 - Contratos de Tarefa e Avença com jurista; consultor de informática; engenheiro civil; engenheiro eletrotécnico, e 2 tarefeiros – 62.173,04€;
 - Trabalhos de Prestação de Serviços de trabalhadores independentes – 79.007,63€, sobretudo no Laboratório de Estudos Técnicos (24.442,97€) e no âmbito do Protocolo ISA/APA/ICNF (36.297,77€)

7.1.1.7 Trabalhos Especializados (62236)

Os custos com trabalhos especializados decompõem-se, por atividades, da seguinte forma:

- Investigação – 88.463,39€, destacando-se os serviços de inventariação florestal (11.685,00€);
- Prestação de Serviços e Funcionamento – 101.892,68€, destacando-se a substituição de vãos exteriores no edifício "Chalet" (30.104,70€);

7.1.1.8 Outros Fornecimentos e Serviços (62298)

Esta rubrica engloba:

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
6229811-Outros Fornecimentos	48,107.61	35,933.69	84,041.30
6229812-Reagentes	81,743.62	25,164.81	106,908.43
6229813-Gases	12,196.62	9,846.87	22,043.49
6229821-Outros Serviços	36,203.76	40,937.82	77,141.58
Total:	178,251.61	111,883.19	290,134.80

Quadro 34 - Outros Fornecimentos e Serviços

7.1.2 Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais

	2014	%	2015	%	Δ
Transferências Correntes Concedidas	752,829.03	24.95%	228,210.40	11.76%	-70%
Transferências Correntes Concedidas UL	332.10	0.01%	0.00	0.00%	-100%
Outras	2,264,227.79	75.04%	1,712,803.01	88.24%	-24%
Total:	3,017,388.92		1,941,013.41		

Quadro 35 - Transferências Concedidas e Prestações Sociais

7.1.2.1 Transferências Correntes Concedidas

Nesta rubrica estão incluídas as transferências efetuadas aos parceiros dos projetos de investigação dos quais o Instituto Superior de Agronomia figura como entidade coordenadora. (ver Quadro 69 - Transferências correntes concedidas).

7.1.2.2 Outras transferências correntes concedidas

A rubrica Outras inclui os custos com bolsas de investigação; seguro social voluntário reembolsado aos bolsеiros, e ajudas de custos pagas aos mesmos.

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
638-Outras	1,242,561.51	470,241.50	1,712,803.01
Total	1,242,561.51	470,241.50	1,712,803.01

Quadro 36 - Outras transferências correntes por atividades

7.1.3 Custos com Pessoal

Os Custos com o Pessoal, no âmbito de todas as atividades desenvolvidas no Instituto Superior de Agronomia, ascenderam a 11.413.058,86€, custos estes que se repartiram da seguinte forma:

Custos com o Pessoal	2014	2015	Δ
64-Custos com c Pessoal	10,494,253.97	11,413,058.86	9%
641-Remunerações dos Orgãos Directivos			
6411-Vencimentos			
64111-Vencimentos - Pessoal Docente	313,684.70	290,182.86	-7%
6412-Subsidios de Férias e Natal			
64121-Subs. Férias e Natal - Pessoal Docente	48,865.28	25,935.00	-47%
6413-Suplementos De Remunerações			
64131-Subsidio De Alimentação			
641311-Subs. Alimentação - Pessoal Docente	5,858.44	5,773.04	-1%
64132-Ajudas De Custo			
641321-Ajudas De Custo - Pessoal Docente	9,345.82	5,872.39	-37%
64139-Outros Suplementos			
641391-Outros Suplementos - Pessoal Docente	23,502.24	23,519.05	0%
6419-Outras Remunerações			
64191-Outras Remunerações - Pessoal Docente	4,738.59	894.56	-81%
642-Remuneracoes Do Pessoal			
6421-Remunerações Base Do Pessoal			
64211-Pessoal Dos Quadros			
642111-Pessoal Dirigente			
6421112-Despesas de Representação			
64211122-Desp. Repr. Pess. Não Docente	7,794.46	7,433.41	-5%
642112-Pessoal Nao Dirigente			
6421121-Remuneração Base			
64211211-Remuneração Base - Pessoal Docente	4,506,891.93	4,584,012.81	2%
64211212-Remuneração Base - Pessoal Nao Docente	1,635,693.41	2,194,685.63	34%
64212-Pessoal Com Contrato A Termo Certo			
642121-Pess Cont Termo Certo - Pessoal Docente	404,799.77	235,679.42	-42%
642122-Pess Cont Termo Certo - Pess Nao Docente	6,944.53	195,444.83	2714%
64213-Pessoal Em Qualquer Outra Situação			
642132-Pessoal Qq Outra Sit - Pess Nao Docente	11,123.32	10,267.68	-8%
6422-Suplementos De Remunerações			
64221-Trabalho Extraordinario			
642212-Trabalho Extraord - Pessoal Nao Docente	828.19	347.32	-58%
64222-Trabalho Em Regime De Turnos			
642222-Trabalho Reg Turnos - Pess Nao Docente	0.00	0.00	-
64223-Abono Para Falhas			
642232-Abono Para Falhas - Pessoal Nao Docente	1,014.45	1,048.69	3%
64224-Subsidio De Refeição			
642241-Subsidio Alimentação - Pessoal Docente	96,250.07	115,166.17	20%
642242-Subsidio Alimentação - Pess Nao Docente	117,224.31	110,945.27	-5%
64225-Ajudas De Custo			
642251-Ajudas De Custo - Pessoal Docente	133,244.30	114,527.34	-14%
642252-Ajudas De Custo - Pessoal Nao Docente	13,496.54	15,889.79	18%
64228-Outros Suplementos			
642281-Outros Suplementos - P Docente	12,913.70	30,447.44	136%
642282-Outros Suplementos - P Nao Docente	1,903.29	2,322.36	22%
6423-Prestações Sociais Directas			
64231-Abono De Familia			
642312-Abono De Familia - Pessoal Nao Docente	6,936.55	4,925.15	-29%
64232-Prestações Complementares De Abono Familia			
642321-Outras Prestações Fam - Pess Docente	13,350.68	0.00	-100%
642322-Outras Prestações Fam - Pess Nao Docente	5,051.05	6,054.39	20%

Custos com o Pessoal	2014	2015	Δ
6424-Subsidio De Ferias E Natal			
64241-Subsidio Ferias E Natal - P Docente	832,910.29	843,031.14	1%
64242-Subsidio Ferias E Natal - P Nao Docente	280,420.23	469,683.93	67%
645-Encargos Sobre Remuneracoes			
6451-Adse			
64511-Adse - Docente	64,193.15	646.21	-99%
64512-Adse - Não Docente	20,535.48	0.00	-100%
6452-Caixa Geral De Aposentações			
64521-Caixa Geral De Aposentações - Docente	1,301,838.65	1,320,130.84	1%
64522-Caixa Geral De Aposentações - N Docente	354,922.36	516,409.60	45%
6453-Segurança Social			
64531-Segurança Social - Docente	122,545.62	111,151.05	-9%
64532-Segurança Social - Não Docente	105,912.70	170,418.33	61%
6458-Outros Encargos Sobre Remunerações			
64581-Outros Enc Sobre Remun - P Docente	16,363.29	0.00	-100%
64582-Outros Enc Sobre Remun - P Nao Docente	6,366.58	213.16	-97%
649-Outras Remunerações			
6491-Indeminizações/Compensações			
64911-Compensações - P Docente	6,790.00	0.00	-100%

Quadro 37 - Custos com o Pessoal

Custos com o Pessoal	Orçamento Estado	Saldo na posse	Investigação	Receitas Próprias
<u>64-Custos Com o Pessoal</u>				
641-Remunerações Dos Orgãos Directivos	345.409,95	0,00	4.325,18	2.441,77
642-Remunerações do Pessoal	7.790.819,02	453.265,20	338.104,42	359.724,13
645-Encargos Sobre Remuneracoes	1.854.677,92	128.226,41	58.313,65	77.751,21
649-Outras Remunerações	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9.990.906,89	581.491,61	400.743,25	439.917,11

Quadro 38 - Custos com pessoal por atividade

O pessoal com vínculo à Administração Pública originou o custo total de 10.572.398,50€. Em agosto de 2015, o ISA integrou 27 investigadores e 12 assistentes técnicos e operacionais pertencentes ao Instituto de Investigação Científica e Tropical, I. P., na sequência da sua extinção por fusão à Universidade de Lisboa. O ISA não recebeu o correspondente reforço orçamental necessário para absorver os custos com este pessoal, no montante total de 682,049.52€. Assim sendo, tornou-se necessário imputar despesas com pessoal - 581.491,61€ - ao saldo na posse de Investigação/Receitas Próprias.

Em 2015, procedeu-se à contratação de 2 professores auxiliares, 5 técnicos superiores e 2 assistentes técnicos. No segundo semestre do ano, o financiamento do Programa Investigador de 2014 da FCT e de programas comunitários da Comissão Europeia originou a contratação de 4 investigadores principais e 3 investigadores convidados, respetivamente. Em termos de saídas, verificou-se a aposentação de um professor catedrático, duas assistentes técnicas e um assistente operacional.

No exercício económico em análise, a redução remuneratória foi aplicada durante todo o ano e objeto de reversão de 20%.

Os custos com remuneração base do pessoal do quadro subdividem-se em 4.584.012,81€ com pessoal docente e 2.194.685,63€ com pessoal não docente.

A atividade de investigação contribuiu para o montante total de 400.743,25€ dos custos com pessoal neste exercício económico.

7.1.3.1 Pessoal a Contrato a Termo Certo (64212)

A rubrica 64212-Pessoal com Contrato a Termo Certo engloba a contratação:

- financiada pela FCT, de 5 Investigadores principais doutorados, no âmbito do Programa Investigador 2013 e de 2014 – 127.187,45€;
- financiada por programas da Comissão Europeia, de 4 Investigadores – 67.831,80€;
- de 25 docentes convidados em regime de tempo parcial – 236.105,00€.

7.1.4 Outros Custos e Perdas Operacionais

	2014	2015	Δ
651-Impostos e Taxas	9,859.63	11,736.77	19%
652-Quotizações	7,522.50	25,718.87	242%
653-Despesas com Propriedade Industrial	102,937.89	28,277.70	-73%
658-Outros Custos e Perdas Operacionais	2,956.40	0.00	-100%
Total:	123,276.42	65,733.34	-47%

Quadro 39 - Outros Custos e Perdas Operacionais

7.1.4.1 Quotizações

Durante o ano 2015 houve um acréscimo significativo destes custos potenciado pelo aumento de aquisição de quotas a entidades de países membros da União Europeia, destacando-se a quota anual de membro da GEIE AGRINATURA - EEIG (12.000,00€).

7.1.4.2 Despesas com Propriedade Industrial e licenciamento

Esta rubrica contempla os custos com as licenças de utilização de *software*, a destacar o licenciamento de software Microsoft, o qual veio substituir o Programa Microsoft Campus Agreement (9.084,09€).

7.1.5 Custos e Perdas Financeiros (conta 68)

Esta rubrica engloba as despesas cobradas pelos bancos em operações bancárias e pelo recebimento de propinas por via SIBS.

7.1.6 Custos e Perdas Extraordinários

(ver Nota 38 - Demonstração dos resultados Extraordinários)

	2014	2015	Δ
691-Transferências de capital concedidas	313,189.63	246,566.15	-21%
692-Dívidas incobráveis	0.00	27.68	-
694-Perdas em Imobilizações	0.00	1,500.00	-
695-Multas e penalidades	497.88	0.00	-100%
696-Aumentos de amortizações e de provisões	35.18	50,008.45	-
697-Correções relativas a anos anteriores	484,681.55	285,147.32	-41%
698-Outros custos e perdas extraordinárias	8,695.70	21,959.43	153%
Total:	807,099.94	605,209.03	-25%

Quadro 40 - Custos e Perdas Extraordinários

7.1.6.1 Transferências de capital concedidas

Esta rubrica evidencia os custos com transferências, na qualidade de entidade coordenadora, aos parceiros de projetos de investigação de longo prazo destinados ao investimento (ver Quadro 70 – Transferências de capitais concedidas).

7.1.6.2 Aumentos de amortizações e provisões

Nesta rubrica é de destacar os custos referentes à provisão de clientes e alunos, durante o ano 2015, no montante de 49.989,31€.

7.1.6.3 Correções relativas a anos anteriores

Nesta rubrica destacam-se os custos com a restituição de propinas no montante de 67.910,00€, no âmbito da parceria com a Faculdade de Medicina Veterinária, da licenciatura em Engenharia Zootécnica em anos letivos anteriores.

7.1.6.4 Outros Custos e Perdas Extraordinárias

Esta rubrica contempla a correção do IVA dedutível durante o ano, mediante alteração da taxa provisória de pro rata de 15% para 9% – 17.576,28€;

8. Receitas e Despesas – Execução Orçamental (Conta Gerência 2015)

Os fluxos financeiros neste exercício analisam-se, numa perspetiva de receitas e despesas, da seguinte forma:

Receitas	2014	%	2015	%	Δ
Orçamento de Estado					
Saldo na Posse	0.00	0.0%	0.00	0.0%	-
Transferências Correntes	9,994,596.00	45.7%	9,661,350.00	45.4%	-3.3%
	9,994,596.00	45.7%	9,661,350.00	45.4%	-3.3%
Investigação					
Reposições	28,639.09	0.1%	27,772.02	0.1%	-3.0%
Saldo na Posse	2,698,647.00	12.4%	3,305,276.77	15.5%	22.5%
Transferências Correntes	2,689,923.72	12.3%	2,562,394.91	12.1%	-4.7%
Transferências de Capital	2,380,663.13	10.9%	1,627,226.44	7.7%	-31.6%
Vendas de Bens e Prestações de Serviços	106,553.74	0.0%	5,563.69	0.0%	
	7,904,426.68	36.2%	7,528,233.83	35.4%	-4.8%
Receita Própria					
Taxas Multas e outras Penalidades	2,082,970.39	9.5%	2,129,638.26	10.0%	2.2%
Rendimentos de Propriedade	19,857.90	0.1%	12,993.78	0.1%	-34.6%
Transferências Correntes	403,249.98	1.8%	647,799.45	3.0%	60.6%
Transferências de Capital	0.00	0.0%	0.00	0.0%	-
Vendas de Bens e Prestações de Serviços	1,052,595.88	4.8%	829,020.03	3.9%	-21.2%
Renda	11,543.98	0.1%	10,591.50	0.0%	-8.3%
Reposições	10,373.79	0.0%	2,283.39	0.0%	-78.0%
Saldo na Posse	369,890.00	1.7%	435,416.79	2.0%	17.7%
	3,950,481.92	18.1%	4,067,743.20	19.1%	3.0%
Total :	21,849,504.60		21,257,327.03		
Receitas Globais					
Transferências Correntes	13,087,769.70	59.9%	12,871,544.36	60.6%	-1.7%
Transferências de Capital	2,380,663.13	10.9%	1,627,226.44	7.7%	-31.6%
Vendas de Bens e Prestações de Serviços	1,159,149.62	5.3%	834,583.72	3.9%	-28.0%
Taxas Multas e outras Penalidades	2,082,970.39	9.5%	2,129,638.26	10.0%	2.2%
Rendimentos de Propriedade	19,857.90	0.1%	12,993.78	0.1%	-34.6%
Renda	11,543.98	0.1%	10,591.50	0.0%	-8.3%
Reposições	39,012.88	0.2%	30,055.41	0.1%	-23.0%
Saldo na Posse	3,068,537.00	14.0%	3,740,693.56	17.6%	21.9%
Total:	21,849,504.60		21,257,327.03		-2.7%

Quadro 41 - Execução Orçamental de Receita (Conta de Gerência 2015)

Despesa	2014	%	2015	%	Δ
Orçamento Estado					
Despesas com Pessoal	9,994,585.84	55%	9,659,789.34	56%	-3.3%
Aquisição de Bens de Capital	0.00	0%	0.00	0%	-
	9,994,585.84	55%	9,659,789.34	56%	-3.3%
Investigação					
Aquisição de Bens de Capital	358,181.54	2%	534,766.30	3%	49.3%
Aquisição de Bens e Serviços	941,526.18	5%	672,624.45	4%	-28.6%
Despesas com Pessoal	370,935.76	2%	879,598.74	5%	137.1%
Outras despesas correntes	152,513.72	1%	65,857.75	0%	-56.8%
Transferências Correntes	2,461,627.57	14%	1,559,418.16	9%	-36.7%
Transferências de Capital	314,375.68	2%	246,566.15	1%	-21.6%
	4,599,160.45	25%	3,958,831.55	23%	-13.9%
Receitas Próprias					
Aquisição de Bens de Capital	451,968.35	2%	774,496.01	4%	71.4%
Aquisição de Bens e Serviços	1,923,613.39	11%	1,774,101.78	10%	-7.8%
Despesas com Pessoal	303,805.23	2%	490,553.03	3%	61.5%
Juros e Outros encargos	2,610.50	0%	0.00	0%	-100.0%
Outras despesas correntes	214,527.38	1%	158,258.80	1%	-26.2%
Transferências Correntes	618,040.07	3%	514,590.36	3%	-16.7%
Activos Financeiros	500.00	0%	100.00	0%	-80.0%
	3,515,064.92	19%	3,712,099.98	21%	5.6%
Total:	18,108,811.21		17,330,720.87		
Despesas Globais					
Aquisição de Bens de Capital	810,149.89	4%	1,309,262.31	8%	61.6%
Aquisição de Bens e Serviços	2,865,139.57	16%	2,446,726.23	14%	-14.6%
Despesas com Pessoal	10,669,326.83	59%	11,029,941.11	64%	3.4%
Juros e Outros encargos	2,610.50	0%	0.00	0%	-100.0%
Outras despesas correntes	367,041.10	2%	224,116.55	1%	-38.9%
Transferências Correntes	3,079,667.64	17%	2,074,008.52	12%	-32.7%
Transferências de Capital	314,375.68	2%	246,566.15	1%	-21.6%
Activos Financeiros	500.00	0%	100.00	0%	-80.0%
Total:	18,108,811.21		17,330,720.87		-4.3%

Quadro 42 - Execução Orçamental de Despesa (Conta de Gerência 2015)

O Instituto Superior de Agronomia transitou o ano com o saldo na posse de serviço de 3.926.606,13€, sendo repartido da seguinte forma:

Fonte de Financiamento - Programa - Medida	Valor
Receitas Gerais RG (Orçamento de Estado)	1.581,31
Projetos financiados pela FCT	411.362,31
Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	8.158,18
Projetos financiados pelo QREN	535.557,09
Projetos financiados pelo FEDER	35.334,56
Projetos financiados pelo PRODER	90.764,73
Projetos financiados diretamente pela União Europeia	2.488.204,73
Receitas Próprias	234.444,04
Transferências entre organismos públicos	121.199,18
	3.926.606,13

Quadro 43- Saldo na Posse 2015

Em resumo a integração de saldos será reportada como:

Orçamento de Estado	1,581.31
Receitas Próprias	355,643.22
Investigação	3,569,381.60
Total:	3,926,606.13

Quadro 44 - Integração de Saldo

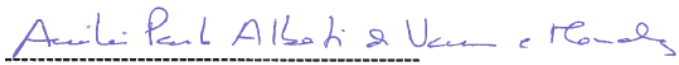
8.1. Orçamento de Estado (OE)

Ano	Valor OE	Despesas Suportadas Vencimentos OE	% Custos com o Pessoal/Total OE
2007	10,918,948.68	10,918,948.68	100%
2008	10,579,774.00	11,053,100.50	104%
2009	10,784,580.00	11,910,914.00	110%
2010	12,687,177.00	12,409,146.73	98%
2011	10,594,708.00	10,594,708.00	100%
2012	8,760,534.41	8,414,130.41	96%
2013	9,674,209.00	9,674,198.51	100%
2014	9,994,596.00	9,994,585.84	100%
2015	9,661,350.00	9,659,789.34	100%

Quadro 45 - Comparação do *plafond* de orçamento de Estado com custos de pessoal

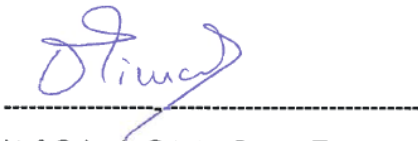
Como se pode verificar, a partir de 2013, os encargos com pessoal consomem a totalidade do Orçamento de Estado, não conseguindo financiar os encargos com as despesas de funcionamento, que como foi reportado anteriormente são constituídos por encargos de carácter predominantemente fixo.

A Presidente



Profª Doutora Amarilis Paula Alberti de Varennes

A responsável pela Direção Administrativa e Financeira



Lic.ª Orlanda Cristina Ramos Timas

9. Anexos

9.1 Balanço

Descrição	Exercícios				Descrição	Exercícios	
	2015/12			2014/12		2015/12	2014/12
	Activo Bruto	Amort.+Provisoes	Activo Liquido	Activo Liquido		Cap.Prop./Pass.	Cap.Prop./Pass
ACTIVO					FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Imobilizado					Fundos Próprios:		
Bens de Domínio Público:	-----	-----	-----	-----	Património	24,601,585.29	24,601,585.29
	-----	-----	-----	-----		24,601,585.29	24,601,585.29
Imobilizações Incorpóreas:					Reservas:		
Despesas de invest. e desenvolviment	223,753.58	223,753.58	0.00	5,331.06	Doações	566,036.03	316,357.10
	-----	-----	-----	-----		566,036.03	316,357.10
	223,753.58	223,753.58	0.00	5,331.06		-----	-----
	-----	-----	-----	-----		566,036.03	316,357.10
Imobilizações Corpóreas:					Resultados Transitados	2,413,198.53	2,881,175.99
Terrenos e Recursos Naturais	10,927,510.52	315,474.51	10,612,036.01	10,640,715.51	Resultado líquido de anos anteriores	0.00	0.00
Edifícios e outras Construções	16,217,673.18	3,005,412.66	13,212,260.52	13,358,174.09	Resultado líquido do exercício	-607,454.10	53,981.33
Equipamento e Material Básico	5,510,827.19	4,236,426.42	1,274,200.77	689,157.42		-----	-----
Equipamento de Transporte	275,919.08	76,630.59	199,288.49	33,220.01	Total dos Fundos Próprios	26,973,365.75	27,853,099.71
Ferramentas e Utensílios	193,915.45	187,843.34	6,072.11	23,730.08		-----	-----
Equipamento Administrativo	3,814,248.67	3,817,705.45	196,543.22	256,361.27	Passivo:		
Outras Imobil. Corpóreas	4,677,893.45	4,518,050.53	159,842.92	133,485.67	Dívidas a Terceiros - Médio e L.Prazo		
Imob. em Curso de Imob. Corpóreas	102,032.91	0.00	102,032.91	40,241.29		-----	-----
	-----	-----	-----	-----	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
	41,719,820.45	15,957,543.50	25,762,276.95	25,175,085.34	Fornecedores c/c	27,854.21	3,196.52
	-----	-----	-----	-----	Adiant. de Clientes, Alunos e Utentes	3,359.70	3,653.14
Investimentos Financeiros:					Fornecedores de Imobilizado c/c	17,015.08	3,400.00
Obrigações e Títulos de Participação	149,938.21	0.00	149,938.21	154,714.04	Estado e Outros Entes Públicos	36,733.63	29,357.53
	-----	-----	-----	-----	Outros Credores	116.53	2,674.07
	149,938.21	0.00	149,938.21	154,714.04		-----	-----
	-----	-----	-----	-----	Acréscimos e Diferimentos:		
Circulante:					Acréscimos de Custos	1,844,614.45	1,524,746.58
Existências:	-----	-----	-----	-----	Proveitos Diferidos	2,979,538.24	582,034.27
	-----	-----	-----	-----		-----	-----
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:					Total dos Fundos Próprios e do Passivo	31,882,597.59	30,002,161.82
Clientes	142,454.13		142,454.13	305,195.79		-----	-----
Alunos	187,769.21		187,769.21	147,480.30		4,824,152.69	2,106,780.85
Clientes, Alunos e Utentes de Cob.Duv	478,120.17	433,984.90	44,135.27	44,135.27		-----	-----
Adiantamentos a Fornecedores	1,077.97	0.00	1,077.97	2,740.16		-----	-----

Descrição	2015/12				Descrição	2014/12	
	2015/12			2014/12		2015/12	2014/12
	Activo Bruto	Amort.+Provisoes	Activo Liquido	Activo Liquido		Cap.Prop./Pass.	Cap.Prop./Pass
Estado e Outros Entes Públicos	5,416.82	0.00	5,416.82	4,835.30			
Outros Devedores	285,304.18	0.00	285,304.18	129,691.77			
	1,100,142.48	433,984.90	666,157.58	634,078.59			
Títulos Negociáveis:							
Títulos de Dívida Pública				1,000,000.00			
				1,000,000.00			
Conta Tesouro, Dep em Inst. Fin. Caixa:							
Contas no Tesouro	438,482.27		438,482.27	1,265,969.79			
Depósito em Instituições Financeiras	3,487,839.98		3,487,839.98	1,496,725.90			
Caixa	0.00		0.00	0.00			
	3,926,322.25		3,926,322.25	2,762,695.69			
Acréscimos e Diferimentos:							
Acréscimos de Proveitos	1,241,268.09		1,241,268.09	182,507.29			
Custos Diferidos	136,634.51		136,634.51	87,749.81			
	1,377,902.60		1,377,902.60	270,257.10			
Total das Amortizações		16,181,297.08					
Total de Provisões		433,984.90					
Total do Activo	48,497,879.57	16,615,281.98	31,882,597.59	30,002,161.82			

10. Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC - Educação, sendo que as notas omissas não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

Nota 1 - Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras e demais anexos relativos às contas do exercício de 2015 do Instituto Superior de Agronomia foram efetuados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC – Educação), aprovado pela Portaria nº 794/2000 de 20 de Setembro. As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto Superior de Agronomia, mantidos de acordo com os Princípios da Contabilidade definidos no POC- Educação. Com a exceção das situações que de seguida se discriminam, o princípio do custo histórico foi aplicado aos registos contabilísticos efetuados. Após um programa de inventariação de todos os bens existentes, tornou-se impossível, por vários motivos, a obtenção de forma consistente da documentação de suporte a sua aquisição. Assim, para os casos em que não foi possível a obtenção do custo histórico, procedeu-se a sua determinação através do valor de mercado apurado por entidades externas, tal como previsto pelo POC – Educação. Os imóveis encontram-se contabilizados pelo valor de mercado, bem como os bens móveis adquiridos até 31/12/2003.

Em todas as restantes operações materialmente relevantes não foram derogadas nenhuma disposições do POC - Educação.

Nota 2 - Valores Comparativos

No ano de 2015, o Instituto Superior de Agronomia (ISA) elaborou as suas contas de acordo com o POC – Educação, pelo que não existem limitações à comparabilidade com o ano de 2014.

Nota 3 - Principais Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos

No exercício económico de 2015 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos

a) Imobilizações Corpóreas

Os bens adquiridos no presente ano encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

Os bens móveis adquiridos até 31-12-2003 para os quais não foi possível obter o custo histórico, foram valorizados ao respetivo valor de mercado naquela data, valor, esse, determinado por entidade externa contratada para a inventariação física destes bens.

Os bens imóveis, igualmente avaliados por uma entidade externa, encontram-se valorizados pelo método do custo, dado ser esta metodologia a que permite desagregar, com maior rigor, o valor global

do imóvel em valor da construção e valor do terreno, fundamental para a implementação do plano oficial de contas. O Método do Custo consiste no apuramento do valor do imóvel a partir da contabilização do valor de substituição a novo deduzido da perda de valor inerente a três tipos de depreciação ou obsolescência: depreciação física, causada pela idade, uso, exposição aos elementos e condições de utilização e conservação; depreciação funcional, relativa à desadequação ao uso atual do imóvel e depreciação económica, causada por condições externas ao imóvel que diminuem a sua rentabilização. A valorização dos terrenos obedeceu ao critério estipulado pelo método de mercado que consiste no apuramento do valor do imóvel, a partir de informação sobre transações recentes e preços correntes no mercado para imóveis similares.

O cálculo das amortizações foi efetuado com base nas taxas definidas na Portaria nº 67/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de bens do Estado (CIBE) e com base na estimativa, apurada por entidade externa, do período de vida útil futuro dos bens imóveis. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir do início do ano de aquisição ou utilização.

b) Especialização dos custos e proveitos

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) registou os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas encontram-se registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos. Os proveitos com as propinas são reconhecidos na data do seu vencimento.

No presente exercício procedeu-se à aplicação deste princípio para todos os projetos financiados por entidades externas e com execução financeira.

c) Férias e Subsídios de Férias

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) procedeu ao registo da responsabilidade pelo pagamento das férias e subsídio de férias, vencidos e não pagos, à data de 31 de Dezembro de 2015.

d) Investimentos Financeiros

As participações financeiras apresentadas no balanço estão expressas pelo respetivo custo de aquisição excetuando a participação financeira na associação *INOVISA – Associação para a Inovação e o Desenvolvimento Empresarial*, para a qual se aplicou o método de equivalência patrimonial. À data de encerramento das contas, a INOVISA ainda não prestou contas definitivas.

e) Reconhecimento dos proveitos

- **Receitas Próprias faturadas**

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma fatura ou documento equivalente, o reconhecimento do proveito ocorre no momento da emissão da mesma.

- **Receitas Próprias não faturadas**

As propinas de licenciatura, mestrado do 2º ciclo e propinas de formação avançada de bolseiros financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia acolhidos pelo ISA são reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

A partir deste exercício, as propinas de doutoramento em dívida encontram-se relevadas em acréscimos de proveitos.

Os procedimentos de reconhecimento dos proveitos com verbas de projetos de investigação no presente exercício encontram-se corrigidos, pelo que o proveito das atividades financiadas por entidades externas contabiliza-se à medida da respetiva execução financeira.

f) Transação em Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas em Euros à taxa de câmbio vigente à data da operação.

g) Provisões para créditos de cobrança duvidosa

O cálculo das provisões para créditos de cobrança duvidosa teve por base o seguinte critério estipulado no ponto 2.7.3 e 2.7.5 do POCED.

“Para efeitos de constituição de Provisão, são créditos de cobrança duvidosa, aqueles em que o risco de incobrabilidade se considere devidamente justificado, o que se verificará nos seguintes casos:

- c) *Créditos que estejam em mora há mais de 12 meses desde a data do respetivo vencimento e existam diligências para o seu recebimento.*

A taxa de provisão para cobertura dos riscos referidos no ponto 2.7.3 é de 100%.”

h) Enquadramento fiscal

O Instituto Superior de Agronomia é uma entidade que goza de isenção parcial de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), uma vez que se encontra sujeita a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais

Nota 7 - Movimentos Ocorridos nas Rubricas do Ativo Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

Os movimentos das contas do ativo bruto imobilizado constante no balanço e das respetivas amortizações figuram nos quadros que se seguem:

	Saldo Inicial	Reforços	Anulações	Saldo Final
42-Imobilizações Corpóreas	40,319,801.85	1,494,614.08	196,628.39	41,617,787.54
421-Terrenos e Recursos Naturais	10,927,510.52	0.00	0.00	10,927,510.52
422-Edifícios e Outras Construções	16,019,465.01	198,208.17	0.00	16,217,673.18
4231-Equipamento e Mobiliário de Ensino	2,228,016.18	75,096.28	39,939.16	2,263,173.30
4232-Equipamento de Investigação	2,064,533.28	875,500.76	53,025.15	2,887,008.89
4233-Equipamento de Biblioteca	20,530.99	0.00	0.00	20,530.99
4234-Equipamento de Reprografia	124,078.71	0.00	11,618.09	112,460.62
4235-Equipamento de Hotelaria	45,711.57	0.00	591.69	45,119.88
4237-Equipamento Agrícola	178,416.15	3,917.36	0.00	182,333.51
424-Equipamento de Transporte	86,125.53	189,793.55	0.00	275,919.08
425-Ferramentas e Utensílios	193,891.16	24.29	0.00	193,915.45
4261-Equipamento e Material de Informática	2,953,309.89	48,170.62	65,875.80	2,935,604.71
4262-Equipamento de Escritório	778,747.56	3,920.09	6,999.77	775,667.88
4269-Outro Equipamento Administrativo	83,571.41	23,935.30	4,530.63	102,976.08
429-Outras Imobilizações Corpóreas	4,615,893.89	76,047.66	14,048.10	4,677,893.45
43 - Imobilizações Incorpóreas:	223,753.58	0.00	0.00	223,753.58
432-Despesas de Investigação e Desenvolvimento				
4324-Software	223,753.58	0.00	0.00	223,753.58
44 - Imobilizações em Curso	40,241.29	122,930.00	61,138.38	102,032.91
442-Imobilizações Corpóreas em Curso	40,241.29	122,930.00	61,138.38	102,032.91
Total:	40,020,947.16	1,617,544.08	257,766.77	41,943,574.03

Quadro 46 – Imobilizações

Amortizações

	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações	Saldo Final
482-Imobilizações Corpóreas	15,184,957.80	970,470.05	197,884.35	15,957,543.50
4821-Terrenos e Recursos Naturais	286,795.01	28,679.50	0.00	315,474.51
4822-Edifícios e Outras Construções	2,661,290.92	344,121.74	0.00	3,005,412.66
4823-Equipamento Básico				0.00
48231-Equipamento e Material Básico	2,054,921.60	50,449.04	39,939.17	2,065,431.47
48232-Equipamento de Investigação	1,619,118.64	304,206.96	53,025.16	1,870,300.44
48233 - Equipamento de Biblioteca	3,958.38	2,566.38	0.00	6,524.76
48234-Equipamento de Repografia	124,078.71	0.00	11,618.09	112,460.62
48235-Equipamento de Hotelaria	43,487.34	479.31	591.69	43,374.96
48237-Equipamento Agrícola	126,564.79	11,769.38	0.00	138,334.17
48239-Equipamento e Mobiliário de Ensino	0.00	1,255.94	1,255.94	0.00
4824-Equipamento de Transporte	52,905.52	23,725.07	0.00	76,630.59
4825-Ferramentas e Utensílios	170,161.08	17,682.26	0.00	187,843.34
4826-Equipamento Administrativo				0.00
48261-Equipamento e Material de Informática	2,782,219.18	110,458.13	65,875.80	2,826,801.51
48262-Equipamento de Escritório	708,586.66	18,244.62	6,999.77	719,831.51
48269-Outro Equipamento Administrativo	68,461.75	7,141.31	4,530.63	71,072.43
4829-Outras Imobilizações Corpóreas	4,482,408.22	49,690.41	14,048.10	4,518,050.53
483 - Imobilizações Incorpóreas	218,422.52	5,331.06	0.00	223,753.58
4832-Despesas de Investigação e Desenvolvimento				
48324-Software	218,422.52	5,331.06	0.00	223,753.58
Total:	15,403,380.32	975,801.11	197,884.35	16,181,297.08

Quadro 47 – Amortizações

Nota 16 – Investimentos Financeiros

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) detém unidades de participação nas seguintes entidades:

RELACRE - Associação de Laboratórios Acreditados Portugal	Rua Filipe Floque 2 6° D 1050-113 Lisboa
INOVISA - Associação para a Inovação e o Desenvolvimento Empresarial	Tapada da Ajuda 1349-017 Lisboa
COTHN - Centro Operativo Tecnológico de Horticultura	Estrada de Leiria S/N 2460-059 Alcobaca
COTARROZ - Centro Operativo e Tecnológico de Arroz	Paul de Magos 21020-014 Salvaterra de Magos
RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel	Quinta de S. Francisco Apartado 15 3801-501 Eixo
AIFF - Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal	Av. Comendador Henrique Amorim, nº580 4535-342 Santa Maria de Lamas
ANIMAFORUM - Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria	Várzea de Mesiões - Apartado 177, 2354-909 Torres Novas
CNCFS - Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos	Av. Cidade de León, 506 Ed. Brigantia EcoPark, 5300- 358 Bragança

Quadro 48 - Participações ISA

O valor das partes de capitais detidas (unidades de participação) incluídas nas demonstrações financeiras decompõe-se nas seguintes entidades:

Entidades	Custo Aquisição	% Participações	Equivalência Patrimonial	2015
RELACRE	250.00	0.28%	0.00	250.00
INOVISA	2,500.00	38.46%	73,088.21	75,588.21
COTHN	1,500.00	2.12%	0.00	1,500.00
COTARROZ	1,500.00	3.70%	0.00	1,500.00
RAIZ	70,000.00	2.00%	0.00	70,000.00
AIFF	500.00	1.00%	0.00	500.00
ANIMAFORUM	500.00	0.99%	0.00	500.00
CNCFS	100.00	1,3%	0.00	100.00
Total:	76,850.00		73,088.21	149,938.21

Quadro 49 - Valor das Participações

Em 2015, o Conselho de Gestão decidiu anular a participação do ISA na entidade COTR - Centro Operativo Tecnológico de Regadio no valor de 1.500€.

Nota 23 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa ascende a 478.120,17€ Euros, sendo este valor repartido por:

218-Clientes de Cobrança Duvidosa	2014	2015
Alunos	189.520,33	172.958,60
Clientes	211.414,94	260.013,38
Entidades Financiadoras	22.585,88	22.585,88
Outros Devedores	2.234,17	3.625,04
Unidades Orgânicas	674,73	674,73
Litígio	18.262,54	18.262,54
Total:	444.692,59	478.120,17

Quadro 50 - Clientes de Cobrança Duvidosa

O montante de 18.262,54 Euros na rubrica de litígio corresponde ao processo judicial contra Maria Luísa Simões Belford, pela usurpação de quantias a receber pelo Instituto Superior de Agronomia. No ano de 2009, o processo foi encerrado com a decisão final de que a arguida teria de pagar o montante em dívida, no valor de 31.066,85€, acrescido de 4.742,59€ em termos de juros de mora, em 100 prestações mensais e constantes. O montante em litígio à data de 31/12/2015 não alterou, visto que durante o ano corrente não foi devolvido qualquer montante. As tentativas de cobrança coerciva junto da Autoridade Tributária revelaram-se infrutíferas.

A diminuição da dívida de alunos é reflexo não só da cobrança como da anulação de algumas dívidas pendentes, ao corrigir as anulações de matrícula e isenções.

Nota 26 – Estado e Outros Entes Públicos

	Saldo Devedor	Saldo credor
24-Estado e Outros Entes Públicos		
242-Retenção e Impostos s/ Rendimento	2.124,32	1.826,50
2421-IRS Trabalho Dependente	0,00	0,00
2422-IRS Trabalho Independente	2.124,32	0,00
2429-Sobre Outros Rendimentos	0,00	1.826,50
243-Imposto S/ Valor Acrescentado - IVA	206.506,39	240.558,52
2436-IVA a Pagar	206.506,39	240.558,52
245-Contribuições para a Segurança Social	3.233,59	855,00
2451-ADSE		
24512-ADSE Retenções Funcionários	58,00	0,00
24513-ADSE Contribuições EP	0,00	0,00
2452-Caixa Geral de Aposentações		
24521-CGA Entidade Patronal	1.354,93	0,00
24522-CGA Funcionários	0,00	767,50
2453-Segurança Social		
24531-Segurança Social Entidade Patronal	1.118,54	0,00
24532-Segurança Social Funcionários	760,12	0,00
2458-Outras Contribuições		
24582-DGCI		
245821-DGCI-Retenções de dívidas- Fornecedores	0,00	87,50

Quadro 51 - Decomposição da rubrica Estado e Outros Entes Públicos

Nota 31 – Movimento ocorrido na rubrica de provisões

Desdobramento das contas de provisões acumuladas

29-Provisões	Saldo Inicial	Reforços	Anulações	Saldo Final
291-Provisões para Dívida para cobrança duvidosa				
Clientes e Outros Devedores	211.036,99	49.989,31	0,00	261.026,30
Alunos	189.520,33	57.326,50	73.888,23	172.958,60
Total:	400.557,32	107.315,81	73.888,23	433.984,90

Quadro 52 - Provisões de Cobrança Duvidosa

Nota 32 – Fundos Próprios

Os movimentos ocorridos nas contas da classe 5 - “Fundo patrimonial” resumem-se da seguinte forma:

	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
511-Património	24.601.585,29	0,00	0,00	24.601.585,29
576-Doações	316.357,10	249.678,93	0,00	566.036,03
591-Resultados Transitados	2.881.175,99	1.440.318,10	1.908.295,56	2.413.198,53
88 - Resultado Líquido do Exercício de 2015	0,00	0,00	-607.454,10	-607.454,10
Total:	27.799.118,38	1.689.997,03	1.300.841,46	26.973.365,75

Quadro 53 - Decomposição da Rubrica Fundo Patrimonial

O Património é equivalente à diferença entre os montantes ativos e os passivos, à data de 31/12/2007, aquando a abertura do primeiro ano de contabilização de acordo com o POC — Educação, tal como estipulado na Portaria 794/2000 - *Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC — Educação)*.

O edifício principal do ISA foi objeto de obras de beneficiação que foram pagas diretamente pela Reitoria da UTL, com o financiamento do PIDDAC e com as suas receitas próprias. Em 2013, a Reitoria procedeu ao auto de cedência referente à remodelação do edifício principal do ISA e à pavimentação do acesso entre a Tapada e o Pólo universitário da Ajuda, com as suas receitas próprias, no montante total de 107.557,49€. O montante financiado pela Reitoria encontra-se relevado na rubrica 576 - Doações. No exercício em análise, esta rubrica encontra-se reforçada com o donativo atribuído pela entidade *Frinco-Frio Industrial e comercial, Lda* sob a forma de montagem de um conjunto de cinco câmaras frigoríficas para teste de conservação sob condições climáticas diversas.

Os resultados transitados foram acrescidos com o resultado líquido do exercício de 2014 no montante de 53.981,33€.

Por outro lado, com a necessidade de correção do tratamento contabilístico dos fluxos financeiros referentes aos projetos de investigação, através da aplicação do princípio contabilístico da especialização dos exercícios, procedeu-se aos seguintes movimentos:

Rubrica	Valor
Resultados Transitados	2.881.175,99
Resultado líquido de 2014	53.981,33
Correcção de acréscimos de proveitos de exercícios anteriores	-1.908.295,56
Correcção de proveitos diferidos de exercícios anteriores	1.386.336,77
Total:	2.413.198,53

Quadro 54 – Variação dos resultados transitados

Decomposição do saldo inicial do Património

	Débito	Crédito	Saldo Final
511-Património			
Cientes, Alunos, O.Devedores, U.Orgânicas e C.Duvidosa Judicial	0,00	591.899,05	591.899,05
Contas Bancárias	0,00	234.527,39	234.527,39
Fornecedores, Estado, O. Credores e Pessoal	-1.448.362,11	24.479,69	-1.423.882,42
ADSE	-1.309.616,49	0,00	-1.309.616,49
Cientes e Alunos Cobrança Duvidosa	-108.627,88	0,00	-108.627,88
Terrenos e Edifícios	0,00	24.350.138,73	24.350.138,73
Participações Financeiras	0,00	19.221,15	19.221,15
Imobilizado	0,00	10.524.414,09	10.524.414,09
Amortizações	-7.129.683,64	0,00	-7.129.683,64
Acréscimo do Subsídio e Mês de Férias	-1.670.551,26	0,00	-1.670.551,26
Acréscimo de Custos	-116.343,63	0,00	-116.343,63
Acréscimo de Proveitos	0,00	670.215,29	670.215,29
Proveitos Diferidos	-30.125,09	0,00	-30.125,09
Total:	-11.813.310,10	36.414.895,39	24.601.585,29

Quadro 55 - Decomposição do Saldo Inicial da Conta 511 - Património

Decomposição do Resultado Líquido do Exercício de 2015

	Montante
Resultado Líquido 2014	53,981.33
Redução dos custos com Fornecimento e serviços Externos	256,556.39
Redução dos custos com deslocações e estadas	65,117.97
Redução dos custos com Conservação de Reparação	60,409.96
Redução dos custos com Trabalhos especializados	84,757.06
Aumento dos Custos com Pessoal	-918,804.89
Redução de saldo entre Transferências obtidas e concedidas	-434,062.86
Redução de custos com bolseiros sobretudo com contratos de bolsa de projetos de investigação	551,424.78
Acréscimo das Amortizações Exercício	-89,281.82
Redução dos outros custos e perdas operacionais	49,191.45
Decréscimo das Prestação de Serviços	-178,151.17
Redução dos proveitos com propinas	-29,797.59
Redução dos proveitos Suplementares	-13,262.23
Redução de Resultados Financeiros	-20,005.99
Aumento dos Resultados Extraordinários	287,719.51
Resultado Líquido 2015	-607,454.10

Quadro 56 - Decomposição do Resultado Líquido do Exercício 2015

Este resultado líquido do exercício atípico de -607.454,10€ deveu-se principalmente ao acréscimo de custos com pessoal, no total de 942.581,02€ (682.049,52€ de despesas pagas mais o acréscimo de custos com remunerações de 2015 a liquidar em 2016 no montante de 260.535,43€), decorrente da

integração de pessoal investigador e não docente pertencente aos quadros do extinto IICT,I.P.. Acresce que, o ISA não recebeu o correspondente reforço orçamental para fazer face aos custos inerentes à integração de 27 investigadores e 12 assistentes técnicos e operacionais. Até à data, a Universidade de Lisboa não recebeu os devidos recursos financeiros inerentes a extinção por fusão, tal como previsto no n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei 141/2015, de 31 de julho. Por outro lado, a correção do tratamento contabilístico dos fluxos financeiros referentes a todos os projetos de investigação através da aplicação do princípio contabilístico da especialização dos exercícios originou à redução de proveitos com transferências correntes recebidas. De acordo com este princípio, no caso dos projetos de investigação financiados por entidades externas, apenas a arrecadação da componente destinada à cobertura de gastos gerais (*overhead*) deve ser reconhecida como resultado do exercício. Esta alteração contabilística permitirá a eliminação da reserva indicada no relatório do auditor externo de 2014 com a seguinte redação:

Reservas

8. O Instituto começou a aplicar o princípio da especialização no reconhecimento dos projectos plurianuais iniciados em 2014. Contudo, para os projectos iniciados em anos anteriores, regista apenas na data do respectivo recebimento.
Caso fosse aplicada o mesmo princípio a todos os projectos plurianuais em curso, surgiriam ajustamentos nas Demonstrações Financeiras cujos efeitos não estamos em condições de quantificar.

A poupança total em custos com fornecimentos e serviços externos, contratos de bolsa de investigação, bem como o abrandamento da execução financeira dos projetos de investigação, contrariou o prejuízo causado pela integração do pessoal do IICT,I.P..

Nota 35 – Prestações de Serviços, Impostos e Taxas

	Saldo Final
71-Vendas e Prestações de Serviços	447,655.65
712-Prestações de Serviços	
7125-Serviços Prestados ao Exterior	
71251-Realização de Estudos	141,665.92
7129-Serviços Diversos	
71291-Ações de Formação	7,165.00
71292-Inscrições em Seminários e Congressos	380.00
71293-Realização de Análises Laboratoriais	203,345.20
71294-Acessos a Tapada e Jardim Botânico	95,099.53
72-Impostos e Taxas	2,027,465.63
724-Taxas, Multas e Outras Penalidades	
7241-Taxas	
72411-Propinas	
724111-Propinas Formação Inicial	928,491.95
724112-Propinas de Pós-Graduações	0.00
724113-Propinas de Mestrados	597,878.45
724114-Propinas de Doutoramentos	269,650.00
724116-Propinas Formação Contínua	48,195.00
72412-Taxas de Matrícula	82,080.89
72414-Taxas de Melhoria de Nota	2,740.00
72415-Seguro Escolar	2,238.76
72419-Outras Taxas	54,543.17
7242-Multas	18,892.31
7246-Emolumentos	22,560.00
725-Reembolsos e Restituições	195.10
728-Outros	0.00
73-Proveitos Suplementares	205,432.60
733-Aluguer de Instalações	
733020-Aluguer de Outros Espaços	33,219.84
7331-Aluguer de Salas	
73311-Aluguer de Salas - Bar Biblioteca	13,135.60
73312-Aluguer de Salas - Bar Def	5,040.00
73313-Aluguer de Salas - Livraria Barata	1,200.00
73318-Aluguer do Rest do Jardim Botânico	48,000.00
73319-Aluguer de Salas de Aula	9,525.00
7332-Aluguer de Habitações	10,938.26
7333-Aluguer de Instalações Desportivas	0.00
738-Não Especificados Inerentes ao Valor Acresc.	38,030.97
739-Outros Proveitos Suplementares	
7391-Compensação de Água, Luz e Gás	28,200.35
7392-Compensação de Telefones	26.65
7393-Compensação de Gás	1,283.20
7394-Outros Proveitos Suplementares	16,832.73
Total:	2,680,553.88

Quadro 57 - Decomposição da Rubrica Prestações de Serviços, Impostos e Taxas

Nota 37 - Demonstração dos resultados financeiros

As contas de Proveitos e Custos Financeiros decompõem-se como segue:

Custos e Perdas	2014	2015
682-Perdas em empresas filiais e associadas	0,00	3.375,83
688-Outros Custos e Perdas Financeiras	7.409,12	8.066,22
	7.409,12	11.442,05

Proveitos e Ganhos		
781-Juros Obtidos	18.936,55	13.038,30
782-Ganhos em empresas filiais e associadas	10.074,81	0,00
788-Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	0,00
	29.011,36	13.038,30

Resultados Financeiros		
	21.602,24	1.596,25

Quadro 58 - Resultados Financeiros

Nota 38- Demonstração dos Resultados Extraordinários

As contas de Proveitos e Custos Extraordinários decompõem-se como segue:

Custos e Perdas	2014	2015
691-Transferência de Capital Concedidas	313.189,63	246.566,15
692-Dívidas Incobráveis	0,00	27,68
694-Perdas em Imobilizações	0,00	1.500,00
695-Multas e Penalidades	497,88	0,00
696-Aumentos Amortizações e de Provisões	35,18	50.008,45
697-Correções Relativas a Exercícios Anteriores	484.681,55	285.147,32
698-Outros Custos e perdas Extraordinárias	8.695,70	21.959,43
	807.099,94	605.209,03

Proveitos e Ganhos		
792-Recuperação de Dívidas	0,00	0,00
794-Ganhos em Imobilizações	0,00	1.300,52
796-Reduções de Amortizações e Provisões	138.428,95	73.888,23
797-Correções Relativas a Exercícios Anteriores	146.477,22	236.057,65
798-Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	401.720,81	682.917,89
	686.626,98	994.164,29

Resultados Extraordinários:	-120.472,96	388.955,26
------------------------------------	--------------------	-------------------

Quadro 59 - Resultados Extraordinários

Nota 39 - Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**a) Antiguidade de dívidas de Terceiros**

	<= 30 Dias	<= 60 Dias	<= 180 Dias	<= 360 Dias	> 360 Dias	Total	Provisão	Total Líquido
Clientes Nacionais	46,041.65	8,415.62	22,103.55	23,804.92	0.00	100,365.74	0.00	100,365.74
Clientes Nacionais	46,041.65	8,415.62	22,103.55	23,804.92		100,365.74		100,365.74
Clientes Estrangeiros	23,589.86	2,500.00	15,998.53	0.00	0.00	42,088.39	0.00	42,088.39
Clientes Estrangeiros	23,589.86	2,500.00	15,998.53			42,088.39		42,088.39
Alunos	139,319.17	0.00	3,026.28	45,423.76	0.00	187,769.21	0.00	187,769.21
Alunos	139,319.17		3,026.28	45,423.76		187,769.21		187,769.21
Clientes Cobrança Duvidosa	0.00	0.00	0.00	0.00	459,857.63	459,857.63	433,984.90	25,872.73
Alunos					172,958.60	172,958.60	172,958.60	0.00
Clientes Estrangeiros					1,750.44	1,750.44	1,750.44	0.00
Clientes Nacionais					234,289.94	234,289.94	234,289.94	0.00
Entidades Financiadoras					21,360.88	21,360.88	21,360.88	0.00
Outros Devedores					2,759.16	2,759.16	2,759.16	0.00
Pessoal - Renda de Casa					865.88	865.88	865.88	0.00
Unidades Orgânicas - Estado					674.73	674.73		674.73
Clientes Nacionais - Estado					23,973.00	23,973.00		23,973.00
Entidades Financiadoras – Estado					1,225.00	1,225.00		1,225.00
	46,417.89	0.00	290.01	0.00	22,585.88	69,293.78	0.00	69,293.78

	<= 30 Dias	<= 60 Dias	<= 180 Dias	<= 360 Dias	> 360 Dias	Total	Provisão	Total Líquido
Entidades Financiadoras								
Entidades Financiadoras	46,417.89		290.01		22,585.88	69,293.78		69,293.78
Outros Devedores	48,779.78	0.00	2,044.29	786.62	2,759.16	54,369.85	0.00	54,369.85
Outros Devedores	48,779.78		2,044.29	786.62	2,759.16	54,369.85		54,369.85
Pessoal - Renda de Casa	118.43	0.00	95.64	286.92	0.00	500.99	0.00	500.99
Pessoal - Renda de Casa	118.43		95.64	286.92		500.99		500.99
Unidades Orgânicas	0.00	0.00	0.00	0.00	674.73	674.73	0.00	674.73
Unidades Orgânicas					674.73	674.73		674.73
Adiantamentos	3,359.70	0.00	0.00	0.00	0.00	3,359.70	0.00	3,359.70
Clientes Nacionais Adiantamentos	3,359.70					3,359.70		3,359.70

Quadro 60 - Dívidas de Terceiros por Antiguidade

a) Dívidas a Terceiros

Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	2015
2211 - Fornecedores Nacionais	25.420,95
AIR LIQUIDO, S.A.	68,63
AUTO SUECO, LDA	867,91
BP PORTUGAL - COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E LUBR., SA	725,23
CANON - CANON PORTUGAL, S.A	-329,27
CARAVELA - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	245,00
CÓDIGOS CRUZADOS, LDA (MRW LISBOA)	383,29
CONSTRULINK, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.	1.845,00
DAVID PEDRO SILVA - PAVILUX	1.310,32
Diversos	-0,91
EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA.	130,17
EDP SERVIÇO UNIVERSAL, S.A.	1.059,03
ENKROTT - GESTÃO E TRATAMENTO DE ÁGUAS, S.A	31,91
FAC.CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIV.NOVA DE LISBOA	1.464,75
GALP POWER, S.A.	3.095,36
HERDADE DA MACHOQUEIRA DO GROU CRL	3.840,00
JCM REPRESENTAÇÕES, LDA	262,11
JTC - PROJECTOS E INSTALAÇÕES TÉCNICAS	343,00
LOURICOOP-COOP. APOIO E SERV.CONCELHO LOURINHA CRL	74,20
MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	4,73
PCO-PROJ. CONS.E OBRAS DE INST.ELÉCTRICAS,UNIP,LDA	861,00
REIS, MOREIRA & MARTINS, LDA	2.152,50
SPELCO-CONSTRUÇÃO MANUTENÇÃO E PROJECTOS UNIP, LDA	2.117,69
TECNILAB PORTUGAL-SOC. PLAN. TÉC. E CIENTÍFICO,SA	1.197,44
TECNOCROMA-TÉCNICAS ANALÍTICAS, LDA	719,55
TMF - SERVIÇO E COMERCIO AGRO-FLORESTAL, LDA.	1.970,00
WESTPROOF - SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO, LDA	982,31
2212 - Fornecedores Estrangeiros	2.433,26
MACROGEN INC.	2.433,26
219 - Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	3.359,70
António Pedro Pereira	0,01
DIVERSOS	3.230,63
Joana de Deus Barreto da Costa	125,00
POÇOS DO VILAR TORPIM TURISMO EM ESPAÇO RURAL	1,24
REITORIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	0,40
RICARDO SANTOS GONÇALVES DA COSTA	0,09
SOCIEDAD AGRICOLA SAMACA S.A.C.	2,32
SOVENA OILSEEDS PORTUGAL S.A	0,01
26111 – Fornecedores de imobilizado nacional	17.015,08
CANNON HYGIENE PORTUGAL - SOC. PROD. S. H. L., LDA	405,90
DIVULTEC - SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, LDA	14.018,31
VWR INTERNATIONAL - MATERIAL DE LABORATÓRIO, LDA	2.590,87
2633 - Tribunais	116,53
24-Estado e Outros Entes Públicos	36.733,63
Total	85.079,15

Quadro 61 - Dívidas a Terceiros

b) Proveitos Diferidos

Proveitos Diferidos	2015
<u>2745 - Subsídios para Investimento</u>	
Saldo Inicial	410.072,28
Diminuições	248.539,85
Amortizações do Exercício	239.903,69
Amortizações do Exercício PIDDAC	8.636,16
Aumentos	639.466,65
Diferimentos de bens de imobilizado financiados por entidades externas ainda por amortizar	281.240,99
Correcção Resultados Transitados	358.225,66
Saldo final	<u>800.999,08</u>
<u>2749I - Diferimento Propinas</u>	
Saldo Inicial	56.804,53
Diminuições	56.804,53
Propinas Doutoramento	4.500,00
Propinas Licenciatura/Mestrado	52.304,53
Aumentos	60.078,32
Propinas Doutoramento	7.500,00
Propinas Licenciatura/Mestrado	52.578,32
Saldo final	<u>60.078,32</u>

<u>27492 - Diferimento Projectos de Investigação</u>	
Saldo Inicial	114.378,55
Diminuições	3.912.382,34
Regularização do Saldo	3.272.915,69
Transferência Diferimentos de Investimento	639.466,65
Aumentos	5.915.685,72
Diferimentos Projectos	4.007.390,16
Correcção Resultados Transitados	1.908.295,56
Saldo final	<u>2.117.681,93</u>
<u>27493 - Outros Diferimentos</u>	
Saldo Inicial	778,91
Diminuições	778,91
Regularização da renda	778,91
Aumentos	778,91
Rendas	778,91
Saldo final	<u>778,91</u>

Quadro 62 - Proveitos Diferidos

- **2745 - Subsídios para Investimento**

Esta rubrica inclui a correção dos resultados transitados com a redução de 358.225,66 €, por forma a dar continuidade ao tratamento contabilístico das verbas de todos os projetos de investigação, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

- **27491 - Diferimento Propinas**

As propinas de licenciatura, mestrado do 2º ciclo e custo de formação em doutoramento financiado pela FCT, encontram-se reconhecidos como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

- **27492 - Diferimento Projetos de Investigação**

Esta rubrica inclui a correção dos resultados transitados com a redução de 1.908.295,56 €, por forma a dar continuidade ao tratamento contabilístico das verbas de todos os projetos de investigação, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

c) Acréscimos de Proveitos

Os movimentos ocorridos nas rubricas de acréscimos e diferimentos são os que de seguida se discriminam:

Acréscimos de Proveitos	2015
Acréscimos Proveitos - Investigação	
Saldo Inicial	0,00
Diminuições	3.272.915,69
Transferência do custo recebido para regularizar a # 27492	3.272.915,69
Aumentos	4.432.130,15
Anulação dos Custos do Ano de projetos financiados, ainda a aguardar a respetiva receita	2.683.034,16
Correção de saldos de anos anteriores de projetos financiados	1.386.336,77
Imobilizado não recebido	9.750,95
Reconhecimento de <i>Overheads</i> do Ano	353.008,27
Saldo final	1.159.214,46

Acréscimos Proveitos - Outros	
Saldo Inicial	182.507,29
Diminuições	182.507,29
Propinas de Doutoramento	4.375,00
Transferências Correntes Obtidas por receber	37.811,00
Juros credores de Dezembro 2014	783,06
Custos com formação Doutorandos/FCT 2014	135.437,50
Facturação de Serviços Prestados em 2014	4.100,73
Aumentos	82.053,63
Facturação de Serviços Prestados em 2015	4.957,52
Juros credores de Dezembro 2015	827,58
Patente	4.052,29
Propinas e taxas	47.034,53
Transferência corrente	25.181,71
Saldo Final	82.053,63

Quadro 63 - Acréscimos de Proveitos

- **Acréscimos Proveitos Investigação**

De forma a aplicar o princípio da especialização dos exercícios, todos os custos assumidos no âmbito de projetos de investigação foram regularizados por esta rubrica pois referem-se a verbas gastas que posteriormente serão reembolsadas pelas respetivas entidades financiadoras.

No presente exercício foi considerado um proveito estimado de 353.008,27€ referente aos *overheads* de 2015, calculado sobre as despesas executadas.

- **Acréscimos Proveitos Outros**

Na rubrica de propinas e taxas destaca-se o acréscimo de proveito relativo a dívidas de doutoramentos no total de 44.121,85€.

d) Custos Diferidos

Custos Diferidos	2015
Saldo Inicial	87.749,81
Diminuições	87.468,63
Aumentos	136.353,33
Saldo Final	136.634,51

Quadro 64 - Custos Diferidos

Custos Diferidos em 2015	Valor
Alojamento em Hotel	214,50
Bolsas no âmbito do programa MEDFOR	49.212,00
Contratos de assistência técnica	7.355,65
Contratos de locação operacional - Garrafas de Gases	6.758,77
Inscrições em Conferências	2.768,34
Licenças de Software	8.776,95
Passagens aéreas	3.873,51
Prestação de serviços de divulgação do ISA	500,00
Quotas	179,46
Renovação anual das bases de dados CAB Abstracts Full Text e Proquest Agriculture Jo	10.527,57
Renovação da assinatura digital da presidente do ISA	65,75
Renovação de assinaturas de revistas	2.396,31
Renovação do certificado digital de acesso à plataforma electrónica de contratação públi	95,64
Renovação do domínio do site MEDfOR	7,34
Seguro anual de saúde e vida em viagens internacionais para Luís Silva	326,17
Seguro Escolar dos alunos - Ano Letivo 2015/2016 e 2016/2017	1.072,40
Seguro para os alunos da 3ª Edição do Programa MEDfOR	2.028,17
Seguros acidentes pessoais dos bolseiros	890,91
Seguros de acidentes pessoais do motorista do autocarro	24,61
Seguros Viaturas	1.634,89
Serviços de desenvolvimento para manutenção evolutiva e suporte à plataforma Fénix	37.053,75
Serviços especializados	569,54
Taxa Anual de registo na plataforma SILIAMB	21,10
Total	136.353,33

Quadro 65 - Mapa de Custos Diferidos

e) Acréscimos de Custos

Acréscimos de Custos	2015
Saldo Inicial	1.524.746,58
Diminuições	
Subsídio, Mês de Férias e encargos 2014	1.387.019,35
Estimativa de custos de 2014 facturados em 2015	140.808,75
Devolução de verbas à FCT por falta de execução a 100% de projetos de investigação	17.668,95
Aumentos	
Acréscimo Subsídio, Mês de Férias e encargos 2015	1.767.027,16
Custos de 2014 facturados em 2015	98.337,76
Saldo Final	1.844.614,45

Quadro 66 - Acréscimos de Custos

- Acréscimo de custos com Subsídio e Mês de Férias**

Inclui a estimativa do montante a suportar com o encargo do mês de férias e respetivo subsídio vencido a 31/12/2015, a pagar em 2016, bem como das respetivas contribuições da entidade para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social.

- Despesas de 2015 faturadas em 2016**

POCED	Valor
638 - Outras (Bolsas e Seguros Sociais Voluntários)	11.258,86
651 - Impostos e Taxas	3.904,12
652 - Quotizações	200,00
6881 - Serviços Bancários	206,90
62211 - Eletricidade	53.955,70
62213 - Água	12.351,20
62220 - Gás	1.350,69
62222 - Comunicações	838,85
62223 - Seguros	1.002,53
622171 - Material de Escritório	363,65
622193 - Rendas e Alugueres - Outros	195,75
622273 - Deslocações e Estadas - Kms	2.153,92
622274 - Deslocações e Estadas - Outros	1.862,54
622326 - Conservação e Reparação de Equipamento Administrativos	3.439,46
622327 - Conservação e Reparação Outros	295,24
622334 - Publicidade e Propaganda de Concursos de Pessoal não Docente	99,04
622341 - Serviços de Limpeza, Higiene e Conforto	439,16
642251 - Ajudas de Custo - Pessoal Docente	2.412,35
642252 - Ajudas de Custo - Pessoal não Docente	915,93
6223631 - Outros Trabalhos Especializados	601,87
6229821 - Outros Serviços	490,00
Total	98.337,76

Quadro 67 - Despesas de 2014 faturadas em 2015

- **Devolução de Verba à FCT**

Em 2015 procedeu-se ao reembolso à FCT do montante total de 17.668,95, relativos a pagamentos em excesso, efetuados em 2014, por esta entidade financiadora no âmbito de projetos de investigação.

f) Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

Corrente	Valores
741-Transferências Correntes da Universidade de Lisboa	9.661.350,00
DGO - 6ª Deleg. Ministério da Educação e Ciência	9.661.350,00
742-Transferências Correntes Obtidas	3.559.190,42
ADISA-ASSOC.DESENV.INST.SUP.AGR.	251.257,35
AGENCIA NACIONAL PROALV	773,76
Anulação custos do ano	2.683.034,16
ASSOCIACIÓN IBÉRICA DE MIRMICOLOGIA	834,49
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	0,00
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	95.769,20
CENTROP-CENTRO DE EST.TROPICAIS P/ O DESENVOLV.	8.070,05
CIENCIA VIVA-AGENCIA NACIONAL CULTURA CIENCIA	603,13
FCT - FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA	4.500,00
FUNDO PORTUGUÊS DE CARBONO	120.000,00
IGN-INSTITUT NATIONAL DE L'INFORMATION	16.150,00
Overhead do ano	353.008,27
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	290,01
UNIVERSITY OF MANNHEIM	24.900,00
743-Subsídios Correntes Obtidos	677,61
INSTITUTO DE FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PESCAS, I.P.	677,61
744-Transferências Correntes da Universidade de Lisboa	4.270,18
UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL) - REITORIA	4.270,18
Total	12.437.865,11

Quadro 68 - Transferências Obtidas

g) Transferências Capital Obtidas

Capital	Valores
79831 - Transferências de Capital Obtidas	479.115,69
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA	23.990,05
FCT - FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA	183.043,16
ICETA-INST.CIENC.,TECN. E AGROAMBIENTE DA U. PORTO	3.457,67
INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA, I.P.	391,44
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	7.534,36
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	11.044,37
Amortizações de Subsídios de Investimento	249.654,64
79832 - Transferências de Capital da Universidade de Lisboa	8.636,16
Reconhecimento da amortização de bens cedidos pela Reitoria financiados pelo PIDDAC	8.636,16
Total	487.751,85

Quadro 69 – Transferências de Capital Obtidas

h) Transferências Correntes Concedidas

POCED	2015
631-Transferências Correntes Concedidas	228.210,40
ASS. PORT. PARA A DIVERSIDADE DA VIDEIRA - PORVID	13.279,28
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DE AGRONOMIA	7.800,00
AVIPE-ASS DE AGRICULTORES DO CONCELHO DE PALMELA	33.127,83
CROATIAN FOREST RESEARCH INSTITUTE	4.340,00
DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALGARVE	6.055,94
IAPMEI -AGÊNCIA PARA A COMPETITIVIDADE E INOV., IP	23.526,46
IFAP-INST FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PESCAS	615,34
KARADENIZ TEKNİK UNIVERSITESI	4.682,03
LUONNONVARAKESKUS	420,00
UNIVERSIDAD DE LLEIDA	43.580,43
UNIVERSIDAD DE VALLADOLID	17.879,01
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	1.500,00
UNIVERSITA DEGLI STUDI DELLA TUSCIA	8.682,03
UNIVERSITA DEGLI STUDI DI PADOVA	59.522,05
UNIVERSITY OF MANNHEIM	3.200,00
638-Transferências Outras	1.712.803,01
Famílias (Inclui bolsas de investigação e apoio à gestão e ajudas de custo)	1.712.803,01
63 - Transferências Concedidas	1.941.013,41

Quadro 70 - Transferências correntes concedidas

i) Transferências de Capital Concedidas

POCED	2015
6911-Transferências de Capital Concedidas	241,153.59
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	49,853.48
NOVA ID FCT - ASS. PARA INOVAÇÃO E DESENV. DA FCT	34,890.99
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	28,114.95
UNIVERSIDADE DO MINHO	21,984.51
IBET-INST.BIOEXPERIMENTAL E TECNOLÓGICA	20,490.72
LNEG - LABORAT. NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA, IP	19,311.98
FUNDAÇÃO FACULDADE CIÊNCIAS DA UNIV. DE LISBOA	17,085.63
ISEL	16,615.07
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	9,180.73
INIAV IP.	7,592.83
ISPA, CRL (INST. SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA)	5,482.10
INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL-UNL	2,549.92
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA TROPICAL	2,477.74
NEOTURF-CONSTRUÇÃO E MANUT. DE ESPAÇOS VERDES, LDA	2,156.94
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	1,670.69
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	982.27
ITQB - INSTITUTO TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA	372.30
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	340.74
6912-Transferências de Capital Concedidas pela Universidade de Lisboa	5,412.56
FACULDADE DE ARQUITECTURA - UL	3,432.30
INSTITUTO GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	1,980.26
Total	246,566.15

Quadro 71 – Transferências de capitais concedidas